

Simaroubaceae DC.

Marcelo Fernando Devecchi

Universidade de São Paulo; mfdevecchi@gmail.com

José Rubens Pirani

Universidade de São Paulo; pirani@usp.br

Wm. Wayt Thomas

The New York Botanical Garden; wthomas@nybg.org

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Simaroubaceae, *Castela*, *Homalolepis*, *Picrasma*, *Picrolemma*, *Quassia*, *Simaba*, *Simarouba*.

COMO CITAR

Devecchi, M.F., Pirani, J.R., Thomas, W.W. 2020. Simaroubaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB222>.

DESCRIÇÃO

Árvores, arbustos e subarbustos, ocasionalmente com espinhos, frequentemente com casca amarga devido a presença de compostos triterpenoides do tipo quassinoides; indumento composto de tricomas simples uni ou multicelulares, tectores e menos frequente glandulares. Folhas alternas, arrançadas em espiral; estípulas geralmente ausentes (presentes em *Picrasma*), pinadas, menos frequente, simples, unifolioladas ou trifolioladas; folíolos com margem inteira, crenado a denteados ou basalmente lobados; geralmente com glândulas laminares presentes em ambas ou apenas uma das faces; venação pinado-broquidódroma. Inflorescência terminal ou axilar, tirsoide, tirso, as vezes racemosos, pseudoumbelas, amentilhos ou flores agrupadas nas axilas das folhas. Flores bissexuadas ou unissexuadas (em plantas monoicas, dioicas, poligâmicas ou hermafroditas); actinomorfas, pediceladas, bracteadas, em geral diclamídeas, 4–5(–8)-meras, sépalas livres ou parcialmente unidas, valvares a levemente imbricadas; pétalas geralmente livres, imbricadas ou valvares, raramente ausente; androceu obdiplostêmone ou isostêmone, raramente polistêmone, ausente ou reduzido a estaminódios na flor feminina, filamentos frequentemente apendiculados na base; anteras bitecas, dorsifixas ou basifixas, deiscência por 2 fendas longitudinais; ovário supero, (1–)2–5-carpelar, livres ou conatos basalmente, ocasionalmente coniventes axialmente, inserido sobre um ginóforo ou circundado por disco intraestaminal; placentação axial, 1–2 óvulos por carpelo, anátropo; estiletos livres ou parcial a totalmente conatos, estigma indiviso, punctiforme a lobado ou ramificado com ramos divergentes, curtos a longos. Fruto com 1–5 mericarpos drupáceos ou samarídeos, globosos ou muitas vezes carenados; exocarpo fino, carnoso, ocasionalmente seco, endocarpo liso ou reticulado, testa membranácea, embrião pequeno e reto, cotilédones plano-convexos; endosperma geralmente escasso.

COMENTÁRIO

Simaroubaceae é uma pequena família monofilética com distribuição principalmente tropical com algumas espécies se estendendo a regiões subtropicais (Clayton *et al.* 2007). É composta por 23 gêneros e ca. 117 espécies, com principal centro de diversidade na América Tropical (Clayton 2011, Devecchi *et al.* 2018a). No Brasil são reportadas 32 espécies de sete gêneros: *Castela* Turpin, *Homalolepis* Turcz., *Picrasma* Blume, *Picrolemma* Hook.f., *Quassia* L., *Simaba* Aubl. e *Simarouba* Aubl., distribuídas por quase todo o território entre os domínios fitogeográficos da Amazônia, Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica (Devecchi *et al.* 2018a, b).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Rondônia)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Raque foliar alada, corola tubular *Quassia*
- 1a. Raque foliar não alada, corola não tubular 2
2. Pétalas glabras, estames sem apêndices 3
- 2a. Pétalas com indumento, estames com apêndices 5
3. Plantas com espinhos; folhas simples ou afilas, 8–10 estames *Castela*
- 3a. Plantas sem espinhos; folhas compostas; 5 estames 4
4. Folíolos com glândulas laminares; presença de estaminódios nas flores estaminadas; frutos elipsoides, alongados, 20–30 mm compr. *Picrolemma*
- 4a. folíolos sem glândulas laminares; estaminódios ausentes ou apenas nas flores pistiladas, frutos globosos, menores que 15 mm compr. *Picrasma*
5. Folíolos alternos, flores unissexuais em plantas dioicas; estilete menor que o estigma *Simarouba*
- 5a. Folíolos opostos a subopostos, flores bissexuais em plantas hermafroditas; estilete mais longo que o estigma 6
6. Folíolos com glândulas laminares apenas na face adaxial; órgãos vegetativos e reprodutivos apenas com tricomas tectores; anteras com conectivo liso;
 - estigma com ramos curto divergentes *Simaba*
- 6a. Folíolos com glândulas laminares geralmente em ambas faces; órgãos vegetativos e reprodutivos com tricomas tectores e geralmente também com tricomas glandulares;
 - anteras com conectivo papiloso; estigma punctiforme a levemente lobado *Homalolepis*

BIBLIOGRAFIA

- Clayton J.W., 2011. Simaroubaceae. In: Kubitzki, K. (Ed.), The Families and Genera of Vascular Plants, vol. 10. Springer, Berlin, Heidelberg, pp. 408–423.
- Clayton J.W., Fernando E.S., Soltis P.S., Soltis D.E., 2007. Molecular phylogeny of the tree-of-heaven family (Simaroubaceae) based on chloroplast and nuclear markers. *Int. J. Pl. Sci.* 168, 1325–1339.
- Devecchi M.F., Thomas W.W., Plunkett G.M. & Pirani J.R. 2018. Testing the monophyly of *Simaba* (Simaroubaceae): Evidence from five molecular regions and morphology. *Molecular Phylogenetics and Evolution* 120: 63–82.
- Devecchi M.F., Thomas W.W. & Pirani J.R. 2018. Taxonomic revision of the neotropical genus *Homalolepis* Turcz. (Simaroubaceae). *Phytotaxa* 366(1): 001–108.
- Devecchi M.F., Thomas W.W. & Pirani J.R. 2018. Two new dwarf species of *Homalolepis* (Simaroubaceae) from the Brazilian Cerrado (Neotropical savanna). *Phytotaxa* 336 (3): 252–262.
- Devecchi M.F. & Pirani J.R. 2018. Flora das Cangas da Serra dos Carajas, Pará, Brasil: Simaroubaceae. *Rodriguesia* 67(5):1471–1476. DOI: 10.1590/2175-7860201667551
- Devecchi, M.F. & Pirani, M.F. 2020. Flora do Espírito Santo: Simaroubaceae. *Rodriguesia* 71: e02942018.

- Engler, H.G.A., 1874. Simaroubaceae. In: Martius, C.P.F., Eichler, A.G. (Eds.), Flora Brasiliensis 12. Frid Fleischer, Munich and Leipzig, pp. 197–248.
- Engler, H.G.A. 1931. Simaroubaceae. In: Engler, H.G.A. & Pratl, K. (Eds.) Die natürlichen Pflanzenfamilien. Leipzig, Wilhelm Engelmann, ed. 2, 19a, p. 359-495.
- Fernando, E.S., P.A. Gadek & Quinn, C.J. 1995. Simaroubaceae, an artificial construct: evidence from *rbcL* sequence variation. Amer. J. Bot. 82(1): 92-103.
- Fernando, E.S. & Quinn, C.J. 1995. Picramniaceae, a new family, and a recircumscription of Simaroubaceae. Taxon 44(2): 177-181.

Castela Turpin

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Castela*, *Castela tweedii*.

COMO CITAR

Devecchi, M.F., Pirani, J.R., Thomas, W.W. Simaroubaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB1224>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Neocastela* Small

DESCRIÇÃO

Arbustos ou pequenas árvores com ramos espinescentes. Indumento de tricomas simples. Folhas alternas, simples, pecioladas; glândulas ausentes; margem inteira; venação broquidódroma. Inflorescência axilar, pequenos racemos ou fascículos paucifloros, ramos glabrescentes a pubérulos. Flores unissexuadas em plantas dioicas, 4(-5)-meras, pediceladas; cálice gamossépalo com lobos distais livres; corola imbricada; pétalas livres, alvo-esverdeadas, róseas ou vermelhas, glabras a pubescentes; estames 8–10, reduzidos a estaminódios nas flores pistiladas; filetes subulados, pilosos, sem apêndices; anteras dorsifixas; disco carnososo, anular; gineceu 4(-5)-carpelar, fracamente unidos ou livres entre si, unidos apenas no estilete, estigma com ramos divergentes a recurvados, uniovulados, ausente ou reduzido nas flores estaminadas. Fruto 1–2(-4) mericarpos drupáceos, lenticulares, carenados, carnosos, vermelhos.

COMENTÁRIO

Gênero de cerca de 12 espécies, distribuídas em duas áreas disjuntas: uma austral que compreende nordeste da Argentina, Uruguai, Paraguai e sul do Brasil e da Bolívia, com apenas duas espécies; outra ao norte, do Texas (EUA) ao México, Antilhas, Colômbia, Venezuela e uma espécie endêmica das Ilhas Galápagos (Equador). Apenas uma espécie ocorre no Brasil.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Cronquist, A. 1944. Studies in Simaroubaceae. IV. Resume of the American genera. *Brittonia* 5: 128-147.

Pirani, J.R. 1987a. Simaroubaceae. In R. Spichiger (ed.) *Flora del Paraguay*. Genève, Conservatoire et Jardin Botaniques de la Ville de Genève, p. 1-28.

Pirani, J.R. 1997. Simaroubáceas. In A. Reis (ed.) Flora Ilustrada Catarinense. Itajaí, Herbário 'Barbosa Rodrigues', 48p., est. 1-7.

Castela tweedii Planch.

Tem como sinônimo

heterotípico *Castela alaternifolia* Planch.

DESCRIÇÃO

Arbusto 1–3 m alt. Ramos estriados longitudinalmente, acinzentados, pubéculos tornando glabros; espinhos axilares rígidos ca. 0,43 cm compr. Folhas simples, pecioladas 2–2,5 cm compr., semicilíndrico, canaliculado, pubéculos; lâmina (2–)35(–8) x 1–2,5 cm, oblonga a elíptica, ápice obtuso a retuso, raramente atenuado, base atenuada, margem inteira ou denteada próximo do ápice, cartácea a subcoriácea, pubescente a glabrescente. Flores reunidas na axila das folhas, 6–10; sépalas 4, triangulares, subcarnosas, face abaxial pubérula; pétalas esverdeadas a róseas 4,2–3,5 mm compr., ovais, ápice obtuso; estames 8, filetes subulados, dilatados na base, pilosos; anteras 1–1,5 mm compr., reduzidos nas flores pistiladas e anteras estéreis; disco glabro; carpelos 4, ligeiramente unidos pelos estiletos, glabros; estigmas longo divergentes, pistilódio rudimentar, piloso. Fruto 1–4 mericarpos drupáceos, ca. 8 x 7 mm, elipsoides levemente achatados, arroxeados, ca. 1 cm compr.

COMENTÁRIO

Castela tweedii distribui-se do Paraná e Mato Grosso do Sul até o Rio Grande do Sul, e também no Uruguai, nordeste da Argentina e parte sul e centro-ocidental do Paraguai. Arbusto espinescente característico da Floresta Estacional Semidecidual da bacia do rio Paraná e da Floresta Estacional Decidual do Alto Uruguai, assim como dos capões na região dos campos do noroeste do Rio Grande do Sul. Floresce e frutifica principalmente de março a agosto, estendendo-se até dezembro.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 19288, MO (MO1111206), MBM, HBR, SP, Paraná

B. Rambo, 53061, HBR, Rio Grande do Sul

G.A. Damasceno, 3686, COR,  (COR00009370), Mato Grosso do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Castela tweedii* Planch.



Figura 2: *Castela tweedii* Planch.



Figura 3: *Castela tweedii* Planch.

BIBLIOGRAFIA

Pirani, J.R. 1997. Simaroubáceas. In R. Reitz & A. Reis (eds.) Flora Ilustrada Catarinense. Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí.

Cronquist, A. 1944. Studies in the Simaroubaceae, I. The Genus *Castela*. J. Arnold Arboretum 25: 122-128.

Homalolepis Turcz.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Homalolepis*, *Homalolepis arenaria*, *Homalolepis bahiensis*, *Homalolepis cavalcantei*, *Homalolepis cedron*, *Homalolepis cuneata*, *Homalolepis docensis*, *Homalolepis ferruginea*, *Homalolepis floribunda*, *Homalolepis glabra*, *Homalolepis insignis*, *Homalolepis intermedia*, *Homalolepis maiana*, *Homalolepis paraensis*, *Homalolepis planaltina*, *Homalolepis pohliana*, *Homalolepis pumila*, *Homalolepis rigida*, *Homalolepis rotundata*, *Homalolepis salubris*, *Homalolepis suaveolens*, *Homalolepis subcymosa*, *Homalolepis suffruticosa*, *Homalolepis tocantina*, *Homalolepis trichilioides*, *Homalolepis warmingiana*.

COMO CITAR

Devecchi, M.F., Pirani, J.R., Thomas, W.W. Simaroubaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB604257>.

Tem como sinônimo

homotípico *Zwingera* Schreb.

DESCRIÇÃO

Subarbustos, arbustos ou árvores. Indumento de tricomas tectores e glandulares. Folhas alternas, imparipinadas, pecioladas; folíolos opostos a subopostos, ápice do limbo com uma glândula nectarífera no final da nervura mediana, conspícua ou não, glândulas laminares geralmente presentes em ambas ou apenas uma das faces, discolores; margem inteira; venação broquidódroma. Inflorescência terminal, subterminal ou axilar, tirsos ou tirsóides, ramos puberulentos a tomentosos. Flores bissexuais, ocasionalmente unissexuais, (4–)5(–6)–meras, pediceladas; cálice gamossépalo com lobos distais livres; corola actinomorfa, contorta a levemente imbricada na parte proximal; pétalas livres, creme, esverdeadas a amareladas, coberta por tricomas simples em ambas faces; androceu obdiplostêmone, estames (8–)10(–12); filetes subulados retos ou raramente sinuosos com um apêndice adaxial, dorsiventralmente achatado, parcialmente livre a inteiramente fusionado ao filete; anteras dorsifixas, alvas a creme, amarelas a alaranjadas, conectivo papiloso; ginóforo nectarífero desenvolvido; gineceu (4–)5(–6)–carpelar, livres entre si, unidos apenas pelos estiletos até o estigma, uniovulados; estigma punctiforme ou levemente lobado. Fruto 1–2(–6) mericarpos drupáceos, obovoides, amarelo, laranja, marrom a vináceos, glabros ou pubescentes; uma semente por carpídeo; embrião com dois grandes cotilédones plano-convexos.

COMENTÁRIO

Homalolepis é o maior gênero de Simaroubaceae com 28 espécies. É distribuído por toda a região Neotropical, do sudeste do Brasil até El Salvador na América Central, concentrando-se principalmente em regiões extra-amazônicas com apenas quatro exceções: três espécies exclusivas de áreas amazônicas e uma de ampla distribuição, ocorrendo principalmente em toda a Amazônia periférica (Devecchi 2017). As espécies de *Homalolepis* são diversas em termos de ecologia. A maioria das espécies ocorre em formações abertas ao longo da diagonal seca da América do Sul, do centro ao sudeste do Brasil ao Paraguai e uma pequena parte do nordeste da Argentina, às florestas secas na costa caribenha da Colômbia e Venezuela. Mas várias espécies habitam outros habitats tropicais úmidos a secos, incluindo florestas tropicais, florestas sazonais, a floresta de tabuleiro e as planícies costeiras arenosas conhecidas como restingas dentro do domínio da Mata Atlântica no sudeste ao nordeste do Brasil. As espécies do gênero podem ser reconhecidas pela presença de folhas imparipinadas, raramente paripinadas, cada folíolo frequentemente portando uma glândula apical, geralmente conspícua; as flores são bissexuais, (4–)5(–6)–meras e agrupadas em um tírso ou tirsóide; as pétalas têm 0,5–3,5 cm de comprimento, cobertas por tricomas de superfície lisa; o androceu é composto por dez estames, cada filamento portando um apêndice laminar adaxial, formando um pseudotubo circundando o ovário ou se sobrepondo a ele; o gineceu consiste em cinco carpelos uniovulados livres, unidos apenas por seus estiletos; o estigma é punctiforme ou ligeiramente lobado. O fruto é geralmente composto por um único ou raramente dois a cinco mericarpos drupáceos, que são em sua maioria elipsóides e não achatados lateralmente.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Norte (Rondônia)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- 1- Árvores, arbustos ou se subarbustos geofíticos com inflorescências 3–7,4 cm compr.; estigma levemente lobado; pétalas (5,5–)6,9–13,8 mm compr. *Homalolepis* sect. *Homalolepis*
- 2- Apêndice estaminal adnato ao filamento ao longo de toda sua extensão exceto por duas projeções laterais3
- 2a- Apêndice estaminal parcialmente adnato ao filamento6
- 3- Árvores; folíolos 11–19, com glândulas laminares presentes próximo do ápice na face adaxial; raque 9–17,6 cm compr. *H. paraensis*
- 3a- Subarbustos ou arbustos; folíolos 5–7; sem glândulas laminares na face adaxial; raque 1,9–9,9 cm compr. 4
- 4- Subarbustos sem caule aéreo, folhas agrupadas no ápice do caule ao nível do solo; pétalas 5,5–6,1 mm compr; filamentos 3,6–3,9 mm compr. *H. pumila*
- 4a- Arbustos com caule aéreo evidente; folhas agrupadas ao longo da parte distal dos ramos; pétalas 7,1–11,3 mm compr; filamentos 4,5–7,4 mm compr. 5
- 5- Pecíolos pubescentes, 2,1–4,3 mm compr; folíolos pubescentes em ambas faces; haste principal da inflorescência 5,9–17 cm compr; filamentos 4,5–5,2 mm compr.; anteras alvas a creme *H. warmingiana*
- 5a- Pecíolos glabros, 5,3–6,3 mm compr.; folíolos glabros em ambas as faces; haste principal da inflorescência 27–50 cm compr; filamentos 5,9–7,4 mm compr; anteras amarelas a creme *H. glabra*
- 6- Subarbustos geofíticos (sem caule aéreo evidente e folhas agrupadas no ápice caulinar ao nível do solo); folíolos sem glândulas laminares7
- 6a- Arbustos ou árvores, folhas agrupadas ao longo da parte distal de um a vários ramos; folíolos com glândulas laminares 8
- 7- Folíolos 13–17, coriáceos, glabros em ambas as faces; pétalas tomentosas em ambas as faces; apêndice estaminal com a metade basal adnata ao filamento e a metade distal livre, velutinos, ápice acuminado *H. rotundata*
- 7a- Folíolos 9–11(–13), cartáceos, esparsamente pubescente em ambas as faces; pétalas pubescentes em ambas as faces; apêndice estaminal com dois terços basais adnatos ao filamento e um terço distal livre, seríceos, ápice obtuso *H. suffruticosa*
- 8- Pecíolo e raque glabros; folíolos glabros em ambas as faces; pedicelo 5,1–6,4 mm compr; filamentos 3,5–4,7 mm compr. *H. subcymosa*
- 8a- Pecíolo e raque com indumento; folíolos com tricomas em ao menos uma das faces; pedicelo 0,9–4,9 mm compr; filamentos 5,1–8,8 mm compr. 9
- 9- Folíolos 15–19; ramos da inflorescência tomentosos com tricomas glandulares esparsos; ginóforo e ovário vilosos *H. docensis*
- 9a- Folíolos 5–13; ramos da inflorescência pubescentes a densamente pubescentes ou pilosos, sem tricomas glandulares; ginóforo e ovário pubescentes a seríceos, velutinos ou tomentosos10
- 10- Arbustos de até 1(–3) m alt.; ápice do apêndice estaminal acuminado, obtuso a truncado .. 11
- 10a- Árvores 4–40 m alt.; ápice do apêndice estaminal bidentado12

- 11- Pecíolo 10–15 cm compr., glabrescente a puberulento; lâmina do folíolo 7,5–9 × 4,5–5 cm, glabros na face adaxial; pétalas 8–9 × 3–4 mm; ápice do apêndice estaminal acuminado *H. suaveolens*
- 11a- Pecíolo (3,5–)4,9–7,1 cm compr, piloso a densamente piloso ou pubescente; lâmina do folíolo (3,9–) 4,7–6,7(–7,6) × 2,2–3,6 cm, glabrescente, esparsamente piloso ou piloso na face adaxial; pétalas 10–13,3 × 2,2–2,4 mm; ápice do apêndice estaminal obtuso a truncado *H. ferruginea*
- 12- Folhas com pecíolo e raque glabrescentes a puberulentos; peciólulos enrugados; folíolos coriáceos e a face adaxial com glândulas laminares da base até a porção mediana ou ao longo de toda a extensão, exceto próximo do ápice 13
- 12a- Folhas com pecíolo e raque pubescentes a densamente pubescentes; peciólulos lisos; folíolos cartáceos a subcoriáceos e a face adaxial com glândulas laminares próximo do ápice 14
- 13- Raque foliar 18–21 cm compr; folíolos 11–15, a face adaxial com glândulas laminares apenas perto da base; pétalas elípticas, 7,6–8,1 mm compr; filamentos 2,9–3,5 mm compr; apêndice estaminal 2,3–2,8 mm compr, ápice truncado; ginóforo pubescente *H. floribunda*
- 13a- Raque foliar 8,2–15,4 cm compr; folíolos 7–9, a face adaxial com glândulas laminares da base até a metade da lâmina ou ultrapassando, mas nunca perto do ápice; pétalas estreitamente oblongas a lanceoladas, 8,8–10,1 mm compr; filamentos 5,3–7,1 mm compr; apêndice estaminal 3,7–4,4 mm compr., ápice bidentado, ginóforo seríceo *H. cuneata*
- 14- Árvores de grande porte 25–40 m alt.; ramos jovens glabros; peciólulos intumescidos; brácteas puberulentas; pétalas 8,7–10,6 mm compr; apêndice estaminal 3,3–4,1 mm compr., a metade basal adnata ao filamento e a metade distal livre; anteras 0,6–0,8 mm compr., alvas a creme; ginóforo 1,1–1,5 mm compr. *H. moretii*
- 14a- Árvores de pequeno porte 4–12 m alt.; ramos jovens puberulentos a pubescentes; pecíolos não intumescidos; brácteas pubescentes; pétalas 11–13,8 mm compr; apêndice estaminal 4,5–5,2 mm compr, a porção adnata e a livre desiguais; anteras 0,9–1,3 mm compr, amarelas; ginóforo 1,6–2,4 mm compr. 15
- 15- Pecíolo 1,8–3,3 mm compr; glândulas laminares esparsas ao longo de toda face abaxial da lâmina; inflorescência, um tirsóide laxo; proporção entre o tubo e os lobos do cálice 3:1; pétalas 11–12,4 × 1,9–2,3 mm; frutos lisos e pubescentes *H. guajirensis*
- 15a- Pecíolo 3,1–6,4(–7,6) mm compr; sem glândulas laminares na face abaxial dos folíolos; inflorescência, um tirsóide congesto; proporção entre o tubo e os lobos do cálice 1:2; pétalas 12,9–13,8 × 3,3–3,6 mm; frutos muricados e esparsamente puberulentos *H. bahiensis*
- 1a- Arvoretas ou se subarbustos geofíticos com inflorescências de 13–60 cm compr.; estigma punctiforme [levemente lobado em *H. arenaria*, *H. planaltina*, *H. tocantina*]; pétalas (9–)14–35 mm compr. *Homalolepis* sect. *Grandiflorae*
- 16- Subarbustos geofíticos (sem caule aéreo ou pouco desenvolvido com as folhas agrupadas no ápice do caule ao nível do solo) 17
- 16a- Arvoretas com caule aéreo, delgado e geralmente não ramificado, as folhas agrupadas perto do ápice do caule (hábito palmáceo), ou menos frequente arbustos pouco ramificados (*H. trichilioides*) 21
- 17- Planta florescendo sem folhas (decíduas); folíolos sem glândulas laminares; pétalas 9–13 mm compr; filamentos 5,7–7,7 mm compr; apêndice estaminal 2,5–3,7 mm compr, viloso externamente, glabro a glabrescente internamente, os apêndices formam um pseudotubo curto cobrindo o ovário; estilete 1,3–5,1 mm compr. 18
- 17a- Planta florescendo com folhas (persistentes); glândulas laminares presente ao menos em uma das faces do folíolo; pétalas 14–35 mm compr; filamentos 11–20,4 mm compr; apêndice estaminal 8,2–16,9 mm compr, glabrescente e viloso nas margens ou perto do ápice, os apêndices formam um pseudotubo que excede a altura do ovário; estilete 8,3–15 mm compr. 19
- 18- Ápice do folíolo obtuso com uma ponta curta, margem não revoluta; inflorescência, um tirsóide laxo com ramos pilosos a tomentosos sem tricomas glandulares; pedicelo densamente pubescente a tomentoso, sem tricomas glandulares; filamento 6,8–7,7 mm compr, apêndice adaxial 3,4–3,7 mm compr, com dois terços basais adnatos ao filamento e um terço distal livre, ápice truncado *H. praecox*
- 18a- Ápice do folíolo acuminado a agudo, margem levemente a conspicuamente revoluta; inflorescência, um tirsóide congesto com ramos puberulentos a pubescentes e com tricomas glandulares esparsos; pedicelo pubescente com tricomas glandulares esparsos; filamento 5,7–6,4 mm compr, apêndice adaxial 2,5–3,1 mm compr. com a metade basal adnata ao filamento e a metade distal livre, ápice obtuso *H. planaltina*
- 19- Folíolos com margem levemente revoluta, glândula apical conspicuamente desenvolvida; pétalas 14–19 mm compr; filamentos 11–13 mm compr, apêndice estaminal 8,2–9,6 mm compr, porção adnata e livre com o mesmo comprimento *H. intermedia*
- 19a- Folíolos com margem não revoluta, glândula apical pouco desenvolvida; pétalas 21–35 mm compr; filamentos 18–20,4 mm compr, apêndice estaminal 15,3–16,9 mm compr, a maior parte adnata ao filamento e apenas uma pequena porção apical livre 20
- 20- Peciólulo liso, glabrescente a puberulento; face adaxial do folíolo com glândulas laminares próximo do ápice; face abaxial com glândulas laminares e tricomas esparsos ao longo da nervura mediana; haste principal da inflorescência 15–29 cm compr,

- ramos pubescentes e sem tricomas glandulares; pedicelo (3,5–)4,2–7,8(–11,5) mm compr; pétalas 29–35 × 2,3–2,6 mm; ginóforo 0,9–1,3 mm compr, pubescente; estigma punctiforme *H. salubris*
- 20a- Pecíolo enrugado, glabro; face adaxial do folíolo sem glândulas laminares; face abaxial dos folíolos com glândulas laminares perto da base e totalmente glabros; haste principal da inflorescência 45–60 cm compr, ramos puberulentos com tricomas glandulares esparsos; pedicelo 2,4–3,2 mm compr; pétalas 21–25 × 3,5–3,9 mm; ginóforo 2,4–2,9 mm compr, velutino; estigma levemente lobado *H. tocantina*
- 21- Pétalas 11,5–18 mm compr; apêndice estaminal 3,9–6,2 mm compr; estilete 2,4–6,8 mm compr. 22
- 21a- Pétalas 19,7–29,6 mm compr; apêndice estaminal 9,9–19,4 mm compr; estilete 8,5–18 mm compr. 26
- 22- Margem do folíolo não revoluta; nervura mediana e secundárias proeminentes na face abaxial, com glândulas laminares; pedicelo sem tricomas glandulares; pétalas 11,5–14,6 mm compr, pubescentes a seríceas em ambas as faces; filamentos eretos, 6,9–9,2 mm compr, ápice do apêndice estaminal acuminado; estigma punctiforme 23
- 22a- Margem do folíolo levemente a conspicuamente revoluta; nervura mediana proeminente na face abaxial e secundárias levemente sulcadas em ambas as faces, sem glândulas laminares na face abaxial; pedicelo com tricomas glandulares esparsos; pétalas 14,4–18 mm compr, tomentosas em ambas as faces; filamentos sinuosos, 9,9–13,7 mm compr, ápice do apêndice estaminal obtuso; estigma levemente lobado *H. arenaria*
- 23- Pecíolo e raque com tricomas glandulares; folíolos sésseis a curtamente peciolulados, lâmina rígido-coriácea, base cordada; cálice sem tricomas glandulares *H. rigida*
- 23a- Pecíolo e raque sem tricomas glandulares; pecíolulos 0,9–3,4 mm compr; folíolos subcoriáceos a coriáceos, base cuneada, curto-atenuada, obtusa, levemente oblíqua a oblíqua; cálice com tricomas glandulares esparsos 24
- 24- Face adaxial do folíolo sem glândulas laminares: pétalas tomentosas em ambas as faces; estilete 8,5–12 mm compr. 25
- 24a- Face adaxial do folíolo com glândulas laminares perto do ápice; pétalas densamente pubescentes a tomentosas, seríceas a vilosas em ambas as faces; estilete 13,3–17 mm compr. 27
- 25- Pecíolulos 2,5–3,1 mm compr, puberulentos; folíolos 15–19, ápice abruptamente agudo, glândula apical pouco desenvolvida, face abaxial esparsamente puberulenta com tricomas glandulares esparsos principalmente perto da nervura mediana; haste principal da inflorescência 26–43 cm compr, os ramos laterais basais com até 10 cm compr; pedicelo 1,9–2,8 mm compr; apêndice estaminal 13,6–15 mm compr, os quatro quintos basais adnatos ao filamento e um quinto distal livre; ginóforo velutino *H. maiana*
- 25a- Pecíolulos 0,9–2,1 mm compr, glabrescentes; folíolos 7–9(–13), ápice truncado, emarginado a obtuso, glândula apical conspicuamente desenvolvida, face abaxial glabra; haste principal da inflorescência 45–120 cm compr, os ramos laterais basais 19–45 cm compr; pedicelo 3,9–5,6 mm compr; apêndice estaminal 9,9–13,1 mm compr, os dois terços basais adnatos ao filamento, um terço distal livre; ginóforo pubescente *H. pohliana*
- 26- Pecíolo semicilíndrico, glabro; pecíolulos 5,2–9 mm compr, glabros; folíolos 8–14, lâmina 7–10,5 cm larg, face abaxial glabra com tricomas glandulares perto da base; apêndice estaminal com um terço basal adnato e dois terços distais livres; ginóforo pubescente; frutos puberulentos *H. cavalcantei*
- 26a- Pecíolo cilíndrico, puberulento a pubescente; pecíolulos 1,6–3(–4,5) mm compr, glabrescentes a pubescentes; folíolos 19–29(–35), lâmina 2,8–4,5 cm larg, face abaxial com tricomas (pubescente a pilosa) ou glabrescente, com glândulas laminares esparsas; apêndice estaminal com a metade basal adnata e a metade distal livre; ginóforo velutino *H. insignis*
- 27- Pecíolo e raque glabrescentes a puberulentos; folíolos 15–37, lâmina glabrescente com tricomas uncinados esparsos ao longo da nervura mediana em ambas as faces; pétalas densamente pubescentes a tomentosas em ambas as faces; apêndice estaminal com três quartos basais adnatos ao filamento, um quarto distal livre; frutos 69–94 × 43–58 mm *H. cedron*
- 27a- Pecíolo e raque pubescentes; folíolos 5–11, lâmina pubescente ou pilosa a esparsamente pubescente na face adaxial, pilosa a densamente pilosa, esparsamente tomentosa na face abaxial, as vezes com tricomas glandulares esparsos próximos da nervura mediana; pétalas seríceas a vilosas em ambas as faces; apêndice estaminal com os quatro quintos basais adnatos ao filamento e um quinto distal livre; frutos 32–38 × 22–24 mm *H. trichilioides*
- modificado de Devecchi *et al.* 2018

Homalolepis arenaria Devecchi & Pirani (Devecchi & Pirani)

Tem como sinônimo

homotípico *Simaba arenaria* Devecchi & Pirani

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) aéreo desenvolvido(s); caule(s) ramificação(ões) não ramificado(s). **Folha:** indumento do pecíolo(s) glabrescente(s) a(s) pubescente(s); tamanho da raque foliar 19 - 56 compr. (cm); forma dos folíolo(s) oblongo(s) - elíptico(s)/oblongo(s) - obovado(s); inserção(ões) dos na(s) raque foliar oposto(s) sub oposto(s); consistência dos folíolo(s) coriáceo(s); glândula(s) apical(ais) dos folíolo(s) inconspícua(s); margem(ns) dos folíolo(s) revoluta(s); indumento na(s) superfície(s) abaxial dos folíolo(s) glabro(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) tirso(s). **Flor:** indumento do cálice(s) pubescente(s); forma das pétala(s) oblonga(s) a(s) oblanceolada(s); indumento das pétala(s) tomentosa(s); ápice(s) dos apêndice(s) estaminal(ais) obtuso(s); indumento do ginóforo pubescente(s); indumento do ovário(s) velutino(s). **Fruto:** superfície(s) externa(s) dos fruto(s) liso(s).

COMENTÁRIO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.F. Devecchi, 399, SPF, RB,  (RB01186927), RB,  (RB01186933)

M.F. Devecchi, 400, RB,   (RB01397974)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Homalolepis arenaria* Devecchi & Pirani (Devecchi & Pirani)



Figura 2: *Homalolepis arenaria* Devecchi & Pirani (Devecchi & Pirani)



Figura 3: *Homalolepis arenaria* Devecchi & Pirani (Devecchi & Pirani)

BIBLIOGRAFIA

Devecchi, M.F., Thomas, W.W. & Pirani, J.R. 2016. *Simaba arenaria* (Simaroubaceae): a new species from sandy coastal plains in Northeastern Brazil, with notes on seedling morphology. *Systematic Botany* 41(2): 401–407.

Homalolepis bahiensis (Moric.) Devecchi & Pirani

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) aéreo desenvolvido(s); caule(s) ramificação(ões) ramificado(s). **Folha:** indumento do pecíolo(s) pubescente(s); **tamanho da raque foliar** 4.1 - 15.7 compr. (cm); **forma dos folíolo(s)** largamente obovada(s) a(s) obovada(s); **inserção(ões) dos na(s) raque foliar** oposto(s) sub oposto(s); **consistência dos folíolo(s)** cartáceo(s) a(s) subcoriáceo(s); **glândula(s) apical(ais) dos folíolo(s)** inconspícua(s); **margem(ns) dos folíolo(s)** revoluta(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial dos folíolo(s)** pubescente(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) tirso(s). **Flor:** indumento do cálice(s) pubescente(s) a(s) tomentoso(s); **forma das pétala(s)** elíptica(s) a(s) lanceolada(s); **indumento das pétala(s)** pubescente(s); **ápice(s) dos apêndice(s) estaminal(ais)** bidentado(s); **indumento do ginóforo** tomentoso(s); **indumento do ovário(s)** tomentoso(s). **Fruto:** superfície(s) externa(s) dos fruto(s) muricado(s).

COMENTÁRIO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Blanchet, 1666, G (G00418586), Bahia, **Typus**

M.F. Devecchi, 374, SPF,  (SPF00216502), Paraíba

L.A. Cestaro, 99-0030, UFRN,  (UFRN00005277), Rio Grande do Norte

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Homalolepis bahiensis* (Moric.) Devecchi & Pirani



Figura 2: *Homalolepis bahiensis* (Moric.) Devecchi & Pirani



Figura 3: *Homalolepis bahiensis* (Moric.) Devecchi & Pirani



Figura 4: *Homalolepis bahiensis* (Moric.) Devecchi & Pirani

BIBLIOGRAFIA

Devecchi, M.F., Thomas, W.W. & Pirani, J.R. (2018) Disentangling *Simaba ferruginea* species complex (Simaroubaceae), with a new species from northern South America. *Systematic Botany* 43 (2): 557–571.

Homalolepis cavalcantei (W.W. Thomas) Devecchi & Pirani

Tem como sinônimo

homotípico *Simaba cavalcantei* W.W.Thomas

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) aéreo desenvolvido(s); caule(s) ramificação(ões) não ramificado(s). **Folha:** indumento do pecíolo(s) glabro(s); tamanho da raque foliar 26 - 49 compr. (cm); forma dos folíolo(s) oblongo(s) - elíptico(s)/elíptico(s) a(s) amplamente elíptico(s); inserção(ões) dos na(s) raque foliar oposto(s) sub oposto(s); consistência dos folíolo(s) cartáceo(s) a(s) subcoriáceo(s); glândula(s) apical(ais) dos folíolo(s) conspicua(s); margem(ns) dos folíolo(s) não revoluta(s); indumento na(s) superfície(s) abaxial dos folíolo(s) glabro(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) panícula(s). **Flor:** indumento do cálice(s) densamente puberulento(s); forma das pétala(s) estreitamente obovada(s) a(s) oblonga(s); indumento das pétala(s) serícea(s); ápice(s) dos apêndice(s) estaminal(ais) acuminado(s); indumento do ginóforo pubescente(s); indumento do ovário(s) pubescente(s) a(s) tomentoso(s). **Fruto:** superfície(s) externa(s) dos fruto(s) liso(s).

COMENTÁRIO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A.C. Ferreira, 879, MG, Amazonas, **Typus**

C.A.C. Ferreira, 879, MG (MG070418), NY,  (NY02681312), NY,   (NY02683094), NY,  (NY02683095), NY,  (NY02683096), RB, 258824,  (RB00382899), RB, 258824,  (RB01198592), RB, 258824,  (RB01198593), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Homalolepis cavalcantei* (W.W. Thomas) Devecchi & Pirani



Figura 2: *Homalolepis cavalcantei* (W.W. Thomas) Devecchi & Pirani



Figura 3: *Homalolepis cavalcantei* (W.W. Thomas) Devecchi & Pirani

Homalolepis cedron (Planch.) Devecchi & Pirani

Tem como sinônimo

homotípico *Quassia cedron* (Planch.) Baill.

homotípico *Simaba cedron* Planch.

heterotípico *Aruba cedron* (Planch.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) aéreo desenvolvido(s); caule(s) ramificação(ões) não ramificado(s). **Folha:** indumento do pecíolo(s) glabrescente(s) a(s) puberulento(s); tamanho da raque foliar 30 - 90 compr. (cm); forma dos folíolo(s) elíptico(s) a(s) estreitamente oblongo(s)/oblongo(s) - obovado(s); inserção(ões) dos na(s) raque foliar oposto(s) sub oposto(s); consistência dos folíolo(s) coriáceo(s)/cartáceo(s) a(s) subcoriáceo(s); glândula(s) apical(ais) dos folíolo(s) conspicua(s); margem(ns) dos folíolo(s) não revoluta(s); indumento na(s) superfície(s) abaxial dos folíolo(s) glabrescente(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) panícula(s). **Flor:** indumento do cálice(s) pubescente(s) a(s) densamente pubescente(s); forma das pétala(s) estreitamente oblonga(s) a(s) oblanceolada(s); indumento das pétala(s) tomentosa(s); ápice(s) dos apêndice(s) estaminal(ais) obtuso(s) a(s) truncado(s); indumento do ginóforo seríceo(s); indumento do ovário(s) seríceo(s) a(s) tomentosa(s). **Fruto:** superfície(s) externa(s) dos fruto(s) liso(s).

COMENTÁRIO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.F. Devecchi, 194, SPF, Espírito Santo

M.F. Devecchi, 173, NY,  (NY02704958), Espírito Santo

M.F. Devecchi, 402, NY,  (NY02704961), Sergipe

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Homalolepis cedron* (Planch.) Devecchi & Pirani



Figura 2: *Homalolepis cedron* (Planch.) Devecchi & Pirani



Figura 3: *Homalolepis cedron* (Planch.) Devecchi & Pirani

Homalolepis cuneata (A.St.-Hil. & Tul.) Devecchi & Pirani

Tem como sinônimo

homotípico *Quassia cuneata* (A.St.-Hil. & Tul.) Noot.

homotípico *Simaba cuneata* A.St.-Hil. & Tul.

heterotípico *Simaba laevis* Casar.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) aéreo desenvolvido(s); caule(s) ramificação(ões) ramificado(s). **Folha:** indumento do pecíolo(s) glabrescente(s) a(s) puberulento(s); tamanho da raque foliar 8.2 - 15.4 compr. (cm); forma dos folíolo(s) oblongo(s) - elíptico(s)/oblongo(s) - obovado(s)/obovado(s); inserção(ões) dos na(s) raque foliar oposto(s) sub oposto(s); consistência dos folíolo(s) coriáceo(s); glândula(s) apical(ais) dos folíolo(s) inconspícua(s); margem(ns) dos folíolo(s) revoluta(s); indumento na(s) superfície(s) abaxial dos folíolo(s) glabro(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) tirsóide(s). **Flor:** indumento do cálice(s) pubescente(s); forma das pétala(s) estreitamente oblonga(s) a(s) lanceolada(s); indumento das pétala(s) vilosa(s); ápice(s) dos apêndice(s) estaminal(ais) bidentado(s); indumento do ginóforo seríceo(s); indumento do ovário(s) seríceo(s) a(s) tomentosa(s). **Fruto:** superfície(s) externa(s) dos fruto(s) liso(s).

COMENTÁRIO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Riedel, 1032, P, Rio de Janeiro, **Typus**

M.F. Devecchi, 188, RB,  (RB01404213), Espírito Santo

M.F. Devecchi, 475, RB,  (RB01402717), São Paulo

C. Farney, 3237, RB, 298498,  (RB00382974), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Homalolepis cuneata* (A.St.-Hil. & Tul.) Devecchi & Pirani



Figura 2: *Homalolepis cuneata* (A.St.-Hil. & Tul.) Devecchi & Pirani



Figura 3: *Homalolepis cuneata* (A.St.-Hil. & Tul.) Devecchi & Pirani

Homalolepis docensis (Franceschin. & K.Yamam.) Devecchi & Pirani

Tem como sinônimo

homotípico *Simaba docensis* Francesch. & K.Yamam.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) aéreo desenvolvido(s); caule(s) ramificação(ões) não ramificado(s). **Folha:** indumento do pecíolo(s) puberulento(s); tamanho da raque foliar 12 - 15.5 compr. (cm); forma dos folíolo(s) oblongo(s) - elíptico(s)/oblongo(s); inserção(ões) dos na(s) raque foliar oposto(s) sub oposto(s); consistência dos folíolo(s) cartáceo(s); glândula(s) apical(ais) dos folíolo(s) inconspícua(s); margem(ns) dos folíolo(s) não revoluto(s); indumento na(s) superfície(s) abaxial dos folíolo(s) glabrescente(s)/esparsamente puberulento(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) tirsóide(s). **Flor:** indumento do cálice(s) pubescente(s) a(s) tomentoso(s); forma das pétala(s) elíptica(s) ao oblanceolada(s); indumento das pétala(s) tomentosa(s); ápice(s) dos apêndice(s) estaminal(ais) bidentado(s); indumento do ginóforo viloso(s); indumento do ovário(s) viloso(s). **Fruto:** superfície(s) externa(s) dos fruto(s) liso(s).

COMENTÁRIO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.E. Heringer, 15182, MO, Espírito Santo, **Typus**

Homalolepis ferruginea (A.St.-Hil.) Devecchi & Pirani

Tem como sinônimo

homotípico *Quassia ferruginea* (A.St.-Hil.) Noot.

homotípico *Simaba ferruginea* A.St.-Hil.

heterotípico *Simaba ferruginea* var. *blanchetii* (Turcz.) Engl.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) aéreo desenvolvido(s); caule(s) ramificação(ões) ramificado(s). **Folha:** indumento do pecíolo(s) piloso(s) a(s) densamente piloso(s); tamanho da raque foliar 5.5 - 9.5 compr. (cm); forma dos folíolo(s) oblongo(s) - obovado(s)/obovado(s); inserção(ões) dos na(s) raque foliar oposto(s) sub oposto(s); consistência dos folíolo(s) coriáceo(s); glândula(s) apical(ais) dos folíolo(s) inconspícua(s); margem(ns) dos folíolo(s) revoluta(s); indumento na(s) superfície(s) abaxial dos folíolo(s) densamente piloso(s)/esparsamente piloso(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) tirsóide(s). **Flor:** indumento do cálice(s) pubescente(s); forma das pétala(s) estreitamente oblonga(s) a(s) elíptica(s) ou lanceolada(s); indumento das pétala(s) seríceo(s) a(s) tomentosa(s); ápice(s) dos apêndice(s) estaminal(ais) obtuso(s) a(s) truncado(s); indumento do ginóforo seríceo(s); indumento do ovário(s) seríceo(s) a(s) tomentosa(s). **Fruto:** superfície(s) externa(s) dos fruto(s) liso(s).

COMENTÁRIO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.F. Devecchi, 305, SPF, 216139,  (SPF00216139), Tocantins

M. Landim, 173, ASE, 216139 (ASE0016859), ASE, 216139 (ASE0016458), Sergipe

A.A. Hilaire, 1898, P (P01817241), Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Homalolepis ferruginea* (A.St.-Hil.) Devecchi & Pirani



Figura 2: *Homalolepis ferruginea* (A.St.-Hil.) Devecchi & Pirani

Homalolepis floribunda (A.St.-Hil.) Devecchi & Pirani

Tem como sinônimo

homotípico *Quassia floribunda* (A.St.-Hil.) Noot.

homotípico *Simaba floribunda* A.St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) aéreo desenvolvido(s); caule(s) ramificação(ões) ramificado(s). **Folha:** indumento do pecíolo(s) glabrescente(s) a(s) puberulento(s); tamanho da raque foliar 18 - 21 compr. (cm); forma dos folíolo(s) elíptico(s)/elíptico(s) - obovado(s); inserção(ões) dos na(s) raque foliar oposto(s) sub oposto(s); consistência dos folíolo(s) coriáceo(s); glândula(s) apical(ais) dos folíolo(s) inconspícua(s); margem(ns) dos folíolo(s) revoluta(s); indumento na(s) superfície(s) abaxial dos folíolo(s) glabro(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) tirsóide(s). **Flor:** indumento do cálice(s) pubescente(s); forma das pétala(s) elíptica(s); indumento das pétala(s) tomentosa(s); ápice(s) dos apêndice(s) estaminal(ais) truncado(s); indumento do ginóforo pubescente(s); indumento do ovário(s) pubescente(s) a(s) tomentoso(s). **Fruto:** superfície(s) externa(s) dos fruto(s) liso(s).

COMENTÁRIO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.F. Devecchi, 403, NY,  (NY02694870), Minas Gerais

A.A. Hilaiire, 1630, P, Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 2: *Homalolepis floribunda* (A.St.-Hil.) Devecchi & Pirani



Figura 3: *Homalolepis floribunda* (A.St.-Hil.) Devecchi & Pirani

Homalolepis glabra (Engl.) Devecchi & Pirani

Tem como sinônimo

homotípico *Quassia glabra* (Engl.) Noot.

homotípico *Simaba glabra* Engl.

heterotípico *Simaba glabra* subsp. *trijuga* Hassl.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) aéreo desenvolvido(s); caule(s) ramificação(ões) ramificado(s). **Folha:** indumento do pecíolo(s) glabro(s); tamanho da raque foliar 5.8 - 9.9 compr. (cm); forma dos folíolo(s) oblanceolado(s) a(s) obovado(s); inserção(ões) dos na(s) raque foliar oposto(s) sub oposto(s); consistência dos folíolo(s) cartáceo(s) a(s) subcoriáceo(s); glândula(s) apical(ais) dos folíolo(s) inconspícuo(s); margem(ns) dos folíolo(s) não revoluto(s); indumento na(s) superfície(s) abaxial dos folíolo(s) glabro(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) tirsóide(s). **Flor:** indumento do cálice(s) pubescente(s); forma das pétala(s) estreitamente oblonga(s) a(s) lanceolada(s); indumento das pétala(s) vilosa(s); ápice(s) dos apêndice(s) estaminal(ais) 2 projeção lateral(ais); indumento do ginóforo pubescente(s); indumento do ovário(s) tomentoso(s). **Fruto:** superfície(s) externa(s) dos fruto(s) liso(s).

COMENTÁRIO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Riedel, 483, G, São Paulo, **Typus**

M.F. Devecchi, 298, CEN (CEN00105500), NY,  (NY02694849), SPF,  (SPF00216207), Mato Grosso do Sul

M.F. Devecchi, 322, NY,  (NY02694877), NY,  (NY02694878), RB,  (RB01386876), SPF,  (SPF00216159), Mato Grosso do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Homalolepis glabra* (Engl.) Devecchi & Pirani



Figura 2: *Homalolepis glabra* (Engl.) Devecchi & Pirani



Figura 3: *Homalolepis glabra* (Engl.) Devecchi & Pirani



Figura 4: *Homalolepis glabra* (Engl.) Devecchi & Pirani

Homalolepis insignis (A.St.-Hil. & Tul.) Devecchi & Pirani

Tem como sinônimo

homotípico *Quassia insignis* (A.St.-Hil. & Tul.) Noot.

homotípico *Simaba insignis* A.St.-Hil. & Tul.

heterotípico *Simaba glandulifera* Gardner

heterotípico *Simaba longifolia* Casar.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) aéreo desenvolvido(s); caule(s) ramificação(ões) não ramificado(s). **Folha:** indumento do pecíolo(s) puberulento(s) a(s) pubescente(s); tamanho da raque foliar 32 - 56 compr. (cm); forma dos folíolo(s) estreitamente oblongo(s) a(s) oblanceolado(s); inserção(ões) dos na(s) raque foliar oposto(s) sub oposto(s); consistência dos folíolo(s) cartáceo(s) a(s) subcoriáceo(s); glândula(s) apical(ais) dos folíolo(s) inconspícua(s); margem(ns) dos folíolo(s) não revoluto(s); indumento na(s) superfície(s) abaxial dos folíolo(s) pubescente(s) a(s) piloso(s) ou glabrescente(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) tirsóide(s). **Flor:** indumento do cálice(s) pubescente(s); forma das pétala(s) oblanceolada(s); indumento das pétala(s) seríceo(s); ápice(s) dos apêndice(s) estaminal(ais) acuminado(s); indumento do ginóforo velutino(s); indumento do ovário(s) velutino(s). **Fruto:** superfície(s) externa(s) dos fruto(s) liso(s).

COMENTÁRIO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Guillemin, 1016, P, Rio de Janeiro, **Typus**

M.F. Devecchi, 388, NY,  (NY02694835), SPF,  (SPF00216508), São Paulo

M.F. Devecchi, 271, SPF,  (SPF00216189), NY,  (NY02694846), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Homalolepis insignis* (A.St.-Hil. & Tul.) Devecchi & Pirani



Figura 2: *Homalolepis insignis* (A.St.-Hil. & Tul.) Devecchi & Pirani



Figura 4: *Homalolepis insignis* (A.St.-Hil. & Tul.) Devecchi & Pirani

Homalolepis intermedia (Mansf.) Devecchi & Pirani

Tem como sinônimo

homotípico *Quassia intermedia* (Mansf.) Noot.

homotípico *Simaba intermedia* Mansf.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) aéreo reduzido(s) a(s) ausente(s); **caule(s) ramificação(ões)** não ramificado(s). **Folha:** indumento do pecíolo(s) puberulento(s) a(s) pubescente(s); **tamanho da raque foliar** 4.3 - 12.5 compr. (cm); **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/elíptico(s) - ovado(s); **inserção(ões) dos na(s) raque foliar** oposto(s) sub oposto(s); **consistência dos folíolo(s)** coriáceo(s); **glândula(s) apical(ais) dos folíolo(s)** conspicua(s); **margem(ns) dos folíolo(s)** revoluta(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial dos folíolo(s)** glabrescente(s)/esparsamente pubescente(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) tirso(s). **Flor:** indumento do cálice(s) pubescente(s); **forma das pétala(s)** oblonga(s); **indumento das pétala(s)** tomentosa(s); **ápice(s) dos apêndice(s) estaminal(ais)** truncado(s); **indumento do ginóforo** pubescente(s); **indumento do ovário(s)** seríceo(s). **Fruto:** superfície(s) externa(s) dos fruto(s) liso(s).

COMENTÁRIO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.F. Devecchi, 373, SPF,  (SPF00216517), Mato Grosso

P. Lutzelburg, 1504, NY (00984922), Goiás, **Typus**

M.F. Devecchi, 366, NY,  (NY02694894), SPF,  (SPF00216513), Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Homalolepis intermedia* (Mansf.) Devecchi & Pirani



Figura 2: *Homalolepis intermedia* (Mansf.) Devecchi & Pirani



Figura 3: *Homalolepis intermedia* (Mansf.) Devecchi & Pirani

Homalolepis maiana (Casar.) Devecchi & Pirani

Tem como sinônimo

homotípico *Quassia maiana* (Casar.) Noot.

homotípico *Simaba maiana* Casar.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) aéreo desenvolvido(s); caule(s) ramificação(ões) não ramificado(s). **Folha:** indumento do pecíolo(s) glabrescente(s) a(s) puberulento(s); tamanho da raque foliar 22.5 - 36 compr. (cm); forma dos folíolo(s) oblongo(s) - elíptico(s)/oblongo(s) - obovado(s); inserção(ões) dos na(s) raque foliar oposto(s) sub oposto(s); consistência dos folíolo(s) subcoriáceo(s) a(s) coriáceo(s); glândula(s) apical(ais) dos folíolo(s) inconspícua(s); margem(ns) dos folíolo(s) não revoluto(s); indumento na(s) superfície(s) abaxial dos folíolo(s) esparsamente puberulento(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) tirsoíde(s). **Flor:** indumento do cálice(s) pubescente(s); forma das pétala(s) estreitamente oblonga(s); indumento das pétala(s) tomentosa(s); ápice(s) dos apêndice(s) estaminal(ais) obtuso(s) a(s) truncado(s); indumento do ginóforo velutino(s); indumento do ovário(s) velutino(s). **Fruto:** superfície(s) externa(s) dos fruto(s) liso(s).

COMENTÁRIO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Casaretto, 1257, TO, Rio de Janeiro, **Typus**

E. Maciel, 8, RB,   (RB00383051), Rio de Janeiro

Homalolepis paraensis (Ducke) Devecchi & Pirani

Tem como sinônimo

homotípico *Quassia paraensis* (Ducke) Noot.

homotípico *Simaba paraensis* Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) aéreo desenvolvido(s); caule(s) ramificação(ões) ramificado(s). **Folha:** indumento do pecíolo(s) puberulento(s); tamanho da raque foliar 9 - 15.5 compr. (cm); forma dos folíolo(s) oblongo(s) - obovado(s)/obovado(s); inserção(ões) dos na(s) raque foliar oposto(s) sub oposto(s); consistência dos folíolo(s) cartáceo(s); glândula(s) apical(ais) dos folíolo(s) inconspícua(s); margem(ns) dos folíolo(s) não revoluta(s); indumento na(s) superfície(s) abaxial dos folíolo(s) glabrescente(s)/esparsamente puberulento(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) tirsóide(s). **Flor:** indumento do cálice(s) pubescente(s); forma das pétala(s) elíptica(s) a(s) oblongo-elíptica(s); indumento das pétala(s) densamente pubescente(s); ápice(s) dos apêndice(s) estaminal(ais) 2 projeção lateral(ais); indumento do ginóforo viloso(s); indumento do ovário(s) viloso(s). **Fruto:** superfície(s) externa(s) dos fruto(s) liso(s).

COMENTÁRIO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

Possíveis ocorrências

Norte (Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, Pará, **Typus**

M.F. Devecchi, 384, NY,  (NY02694850), SPF,  (SPF00216500), Acre

R.L. Fróes, 22986, IAN (IAN036247), Roraima

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Homalolepis paraensis* (Ducke) Devecchi & Pirani



Figura 2: *Homalolepis paraensis* (Ducke) Devecchi & Pirani



Figura 3: *Homalolepis paraensis* (Ducke) Devecchi & Pirani

Homalolepis planaltina Devecchi & Pirani

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) aéreo reduzido(s) a(s) ausente(s); **caule(s) ramificação(ções)** não ramificado(s). **Folha:** indumento do pecíolo(s) pubescente(s); **tamanho da raque foliar** 20 - 28 compr. (cm); **forma dos folíolo(s)** oblongo(s) - elíptico(s)/oblongo(s) - ovado(s); **inserção(ções) dos na(s) raque foliar** oposto(s) sub oposto(s); **consistência dos folíolo(s)** cartáceo(s) a(s) subcoriáceo(s); **glândula(s) apical(ais) dos folíolo(s)** inconspícua(s); **margem(ns) dos folíolo(s)** revoluta(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial dos folíolo(s)** glabro(s) exceto na(s) nervura-central. **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) tirsóide(s). **Flor:** indumento do cálice(s) pubescente(s); **forma das pétala(s)** oblonga(s) a(s) oblongo(s) - obovada(s); **indumento das pétala(s)** puberulenta(s) a(s) pubescente(s); **ápice(s) dos apêndice(s) estaminal(ais)** obtuso(s); **indumento do ginóforo** pubescente(s); **indumento do ovário(s)** velutino(s). **Fruto:** superfície(s) externa(s) dos fruto(s) liso(s).

COMENTÁRIO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.F. Devecchi, 320, RB,   (RB01373973), SPF,  (SPF00216209), Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Homalolepis planaltina* Devecchi & Pirani



Figura 2: *Homalolepis planaltina* Devecchi & Pirani



Figura 3: *Homalolepis planaltina* Devecchi & Pirani

BIBLIOGRAFIA

Devecchi M.F., Thomas W.W., Pirani J.R. 2018. Taxonomic revision of the neotropical genus *Homalolepis* Turcz. (Simaroubaceae). *Phytotaxa* 366(1): 1–108.

Homalolepis pohliana (Boas) Devecchi & Pirani

Tem como sinônimo

homotípico *Quassia pohliana* (Boas) Noot.

homotípico *Simaba pohliana* Boas

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) aéreo desenvolvido(s); caule(s) ramificação(ões) ramificado(s). **Folha:** indumento do pecíolo(s) glabrescente(s) a(s) puberulento(s); **tamanho da raque foliar** 11 - 27 compr. (cm); **forma dos folíolo(s)** oblongo(s) - elíptico(s)/oblongo(s) - obovado(s); **inserção(ões) dos na(s) raque foliar** oposto(s) sub oposto(s); **consistência dos folíolo(s)** coriáceo(s); **glândula(s) apical(ais) dos folíolo(s)** conspicua(s); **margem(ns) dos folíolo(s)** revoluta(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial dos folíolo(s)** glabro(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) tirso(s). **Flor:** indumento do cálice(s) densamente pubescente(s); **forma das pétala(s)** estreitamente oblonga(s) a(s) oblanceolada(s); **indumento das pétala(s)** tomentosa(s); **ápice(s) dos apêndice(s) estaminal(ais)** acuminado(s) a(s) obtuso(s); **indumento do ginóforo** pubescente(s); **indumento do ovário(s)** densamente pubescente(s) a(s) tomentoso(s). **Fruto:** superfície(s) externa(s) dos fruto(s) liso(s).

COMENTÁRIO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.B.E. Pohl, s.n., W, Tocantins

M.F. Devecchi, 276, NY,  (NY02694854), Tocantins

J.P. Souza, 8980, NY,  (NY01184210), NY,  (NY01184209), Tocantins

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Homalolepis pohliana* (Boas) Devecchi & Pirani



Figura 2: *Homalolepis pohliana* (Boas) Devecchi & Pirani



Figura 3: *Homalolepis pohliana* (Boas) Devecchi & Pirani

Homalolepis pumila Devecchi & Pirani

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) aéreo reduzido(s) a(s) ausente(s); **caule(s) ramificação(ções)** ramificado(s). **Folha:** indumento do pecíolo(s) pubescente(s); **tamanho da raque foliar** 2.8 - 5.2 compr. (cm); **forma dos folíolo(s)** oblanceolado(s) a(s) obovado(s); **inserção(ções) dos na(s) raque foliar** oposto(s) sub oposto(s); **consistência dos folíolo(s)** cartáceo(s); **glândula(s) apical(ais) dos folíolo(s)** inconspícua(s); **margem(ns) dos folíolo(s)** não revoluta(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial dos folíolo(s)** esparsamente pubescente(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) tirsóide(s). **Flor:** indumento do cálice(s) pubescente(s); **forma das pétala(s)** oblonga(s); **indumento das pétala(s)** puberulenta(s) a(s) pubescente(s); **ápice(s) dos apêndice(s) estaminal(ais)** 2 projeção lateral(ais); **indumento do ginóforo** pubescente(s)/seríceo(s); **indumento do ovário(s)** seríceo(s). **Fruto:** superfície(s) externa(s) dos fruto(s) liso(s).

COMENTÁRIO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.F. Devecchi, 323, RB,  (RB01373971), SPF,  (SPF00216212), Goiás, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Homalolepis pumila* Devecchi & Pirani



Figura 2: *Homalolepis pumila* Devecchi & Pirani



Figura 3: *Homalolepis pumila* Devecchi & Pirani



Figura 4: *Homalolepis pumila* Devecchi & Pirani

BIBLIOGRAFIA

Devecchi M.F., Thomas W.W., Pirani J.R. 2018. Taxonomic revision of the neotropical genus *Homalolepis* Turcz. (Simaroubaceae). *Phytotaxa* 366(1): 1–108.

Homalolepis rigida Devecchi

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) aéreo desenvolvido(s); caule(s) ramificação(ções) não ramificado(s). **Folha:** indumento do pecíolo(s) pubescente(s); **tamanho da raque foliar** 18 - 25 compr. (cm); **forma dos folíolo(s)** elíptico(s) - ovado(s); **inserção(ções) dos na(s) raque foliar** oposto(s) sub oposto(s); **consistência dos folíolo(s)** rígido(s) - coriáceo(s); **glândula(s) apical(ais) dos folíolo(s)** conspícua(s); **margem(ns) dos folíolo(s)** revoluta(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial dos folíolo(s)** esparsamente piloso(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) tirsóide(s). **Flor:** indumento do cálice(s) pubescente(s); **forma das pétala(s)** estreitamente oblonga(s) a(s) oblanceolada(s); **indumento das pétala(s)** tomentosa(s)/pubescente(s); **ápice(s) dos apêndice(s) estaminal(ais)** truncado(s); **indumento do ginóforo** pubescente(s); **indumento do ovário(s)** seríceo(s). **Fruto:** superfície(s) externa(s) dos fruto(s) liso(s).

COMENTÁRIO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.F. Devecchi, 308, SPF, SPF,  (SPF00216142), RB,  (RB01373972), SPF,  (SPF00243200), Tocantins
A.O. Scariot, 692, CEN (CEN00053128), Tocantins

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Homalolepis rigida* Devecchi



Figura 2: *Homalolepis rigida* Devecchi



Figura 3: *Homalolepis rigida* Devecchi

BIBLIOGRAFIA

Devecchi M.F., Thomas W.W., Pirani J.R. 2018. Taxonomic revision of the neotropical genus *Homalolepis* Turcz. (Simaroubaceae). *Phytotaxa* 366(1): 1–108.

Homalolepis rotundata Devecchi, Pirani & Thomas

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) aéreo reduzido(s) a(s) ausente(s); **caule(s) ramificação(ções)** não ramificado(s). **Folha:** indumento do pecíolo(s) puberulento(s) a(s) pubescente(s); **tamanho da raque foliar** 6.5 - 10.5 compr. (cm); **forma dos folíolo(s)** elíptico(s) - obovado(s)/estritamente elíptico(s); **inserção(ções) dos na(s) raque foliar** oposto(s) sub oposto(s); **consistência dos folíolo(s)** coriáceo(s); **glândula(s) apical(ais) dos folíolo(s)** inconspícua(s); **margem(ns) dos folíolo(s)** não revoluta(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial dos folíolo(s)** glabro(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) tirsóide(s). **Flor:** indumento do cálice(s) densamente pubescente(s); **forma das pétala(s)** oblonga(s) a(s) oblanceolada(s); **indumento das pétala(s)** tomentosa(s); **ápice(s) dos apêndice(s) estaminal(ais)** acuminado(s); **indumento do ginóforo** velutino(s); **indumento do ovário(s)** velutino(s). **Fruto:** superfície(s) externa(s) dos fruto(s) liso(s).

COMENTÁRIO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 30226, US, Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Devecchi M.F., Thomas W.W., Pirani J.R. 2018. Taxonomic revision of the neotropical genus *Homalolepis* Turcz. (Simaroubaceae). *Phytotaxa* 366(1): 1–108.

Homalolepis salubris (Engl.) Devecchi & Pirani

Tem como sinônimo

homotípico *Quassia salubris* (Engl.) Noot.

homotípico *Simaba salubris* Engl.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) aéreo reduzido(s) a(s) ausente(s); **caule(s) ramificação(ões)** não ramificado(s). **Folha:** indumento do pecíolo(s) puberulento(s) a(s) pubescente(s); **tamanho da raque foliar** 4.5 - 12.5 compr. (cm); **forma dos folíolo(s)** oblongo(s) - elíptico(s)/estritamente elíptico(s); **inserção(ões) dos na(s) raque foliar** oposto(s) sub oposto(s); **consistência dos folíolo(s)** cartáceo(s) a(s) subcoriáceo(s); **glândula(s) apical(ais) dos folíolo(s)** inconspícua(s); **margem(ns) dos folíolo(s)** não revoluta(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial dos folíolo(s)** glabro(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) tirsóide(s). **Flor:** indumento do cálice(s) pubescente(s); **forma das pétala(s)** oblonga(s) a(s) oblanceolada(s); **indumento das pétala(s)** seríceo(s); **ápice(s) dos apêndice(s) estaminal(ais)** truncado(s); **indumento do ginóforo** pubescente(s); **indumento do ovário(s)** velutino(s). **Fruto:** superfície(s) externa(s) dos fruto(s) liso(s).

COMENTÁRIO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Riedel, 585, G, São Paulo, **Typus**

M.F. Devecchi, 321, SPF,  (SPF00216158), NY,  (NY02694839), Mato Grosso do Sul

M.F. Devecchi, 296, SPF,  (SPF00216206), Mato Grosso do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Homalolepis salubris* (Engl.) Devecchi & Pirani



Figura 2: *Homalolepis salubris* (Engl.) Devecchi & Pirani



Figura 3: *Homalolepis salubris* (Engl.) Devecchi & Pirani



Figura 4: *Homalolepis salubris* (Engl.) Devecchi & Pirani

Homalolepis suaveolens (A.St.-Hil.) Devecchi & Pirani

Tem como sinônimo

homotípico *Quassia suaveolens* (A.St.-Hil.) Noot.

homotípico *Simaba suaveolens* A.St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) aéreo desenvolvido(s); caule(s) ramificação(ões) ramificado(s). **Folha:** indumento do pecíolo(s) glabrescente(s) a(s) puberulento(s); tamanho da raque foliar cerca 13 compr. (cm); forma dos folíolo(s) oblongo(s) - elíptico(s)/obovado(s); inserção(ões) dos na(s) raque foliar oposto(s) sub oposto(s); consistência dos folíolo(s) coriáceo(s); glândula(s) apical(ais) dos folíolo(s) inconspícua(s); margem(ns) dos folíolo(s) revoluta(s); indumento na(s) superfície(s) abaxial dos folíolo(s) pubescente(s)/densamente pubescente(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) tirsóide(s). **Flor:** indumento do cálice(s) pubescente(s); forma das pétala(s) estreitamente oblonga(s) a(s) elíptica(s) ou lanceolada(s); indumento das pétala(s) densamente pubescente(s); ápice(s) dos apêndice(s) estaminal(ais) acuminado(s); indumento do ginóforo seríceo(s); indumento do ovário(s) densamente pubescente(s) a(s) seríceo(s). **Fruto:** superfície(s) externa(s) dos fruto(s) liso(s).

COMENTÁRIO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, 769, P, Minas Gerais, **Typus**

Homalolepis subcymosa (A.St.-Hil. & Tul.) Devecchi & Pirani

Tem como sinônimo

homotípico *Quassia subcymosa* (A.St.-Hil. & Tul.) Noot.

homotípico *Simaba subcymosa* A.St.-Hil. & Tul.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) aéreo desenvolvido(s); caule(s) ramificação(ções) ramificado(s). **Folha:** indumento do pecíolo(s) glabro(s); tamanho da raque foliar 6.5 - 10.5 compr. (cm); forma dos folíolo(s) elíptico(s) - obovado(s); inserção(ções) dos na(s) raque foliar oposto(s) sub oposto(s); consistência dos folíolo(s) cartáceo(s); glândula(s) apical(ais) dos folíolo(s) inconspícua(s); margem(ns) dos folíolo(s) não revoluta(s); indumento na(s) superfície(s) abaxial dos folíolo(s) glabro(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) tirsóide(s). **Flor:** indumento do cálice(s) puberulento(s) a(s) pubescente(s); forma das pétala(s) estreitamente elíptica(s) a(s) oblonga(s); indumento das pétala(s) puberulenta(s) a(s) pubescente(s); ápice(s) dos apêndice(s) estaminal(ais) acuminado(s); indumento do ginóforo seríceo(s); indumento do ovário(s) seríceo(s). **Fruto:** superfície(s) externa(s) dos fruto(s) liso(s).

COMENTÁRIO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Guillemim, 727, RB, 37980,  (RB00544125), P, 489872 (P01817233), P, 489872 (P01817232), P, Rio de Janeiro, **Typus**
C.M. Vieira, 201, NY, 37980,  (NY01184161), K, 37980,  (K001252450), RB, 489872,  (RB00576378), Rio de Janeiro

Homalolepis suffruticosa (Engl.) Devecchi & Pirani

Tem como sinônimo

homotípico *Quassia suffruticosa* (Engl.) Noot.

homotípico *Simaba suffruticosa* Engl.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) aéreo reduzido(s) a(s) ausente(s); **caule(s) ramificação(ções)** não ramificado(s). **Folha:** **indumento do pecíolo(s)** pubescente(s); **tamanho da raque foliar** 4.5 - 7.8 compr. (cm); **forma dos folíolo(s)** elíptico(s)/estritamente elíptico(s); **inserção(ções) dos na(s) raque foliar** oposto(s) sub oposto(s); **consistência dos folíolo(s)** cartáceo(s); **glândula(s) apical(ais) dos folíolo(s)** inconspícua(s); **margem(ns) dos folíolo(s)** revoluta(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial dos folíolo(s)** esparsamente pubescente(s). **Inflorescência:** **tipo de inflorescência(s)** tirsóide(s). **Flor:** **indumento do cálice(s)** pubescente(s); **forma das pétala(s)** oblonga(s)/oblongo-elíptica(s); **indumento das pétala(s)** pubescente(s); **ápice(s) dos apêndice(s) estaminal(ais)** obtuso(s); **indumento do ginóforo** seríceo(s) a(s) tomentoso(s); **indumento do ovário(s)** seríceo(s) a(s) tomentosa(s). **Fruto:** **superfície(s) externa(s) dos fruto(s)** liso(s).

COMENTÁRIO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Riedel, 2471, M, Minas Gerais, **Typus**

M.F. Devecchi, 216, NY,  (NY02694815), SPF,  (SPF00216187), Goiás

M.F. Devecchi, 315, SPF,  (SPF00216146), NY,  (NY02694845), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Homalolepis suffruticosa* (Engl.) Devecchi & Pirani



Figura 2: *Homalolepis suffruticosa* (Engl.) Devecchi & Pirani



Figura 3: *Homalolepis suffruticosa* (Engl.) Devecchi & Pirani

Homalolepis tocantina (Devecchi & Pirani) Devecchi & Pirani

Tem como sinônimo

homotípico *Simaba tocantina* Devecchi & Pirani

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) aéreo reduzido(s) a(s) ausente(s); caule(s) ramificação(ões) não ramificado(s). **Folha:** indumento do pecíolo(s) puberulento(s) a(s) pubescente(s); tamanho da raque foliar 12 - 25 compr. (cm); forma dos folíolo(s) oblongo(s) - obovado(s)/estritamente elíptico(s); inserção(ões) dos na(s) raque foliar oposto(s) sub oposto(s); consistência dos folíolo(s) subcoriáceo(s) a(s) coriáceo(s); glândula(s) apical(ais) dos folíolo(s) inconspícua(s); margem(ns) dos folíolo(s) não revoluta(s); indumento na(s) superfície(s) abaxial dos folíolo(s) glabro(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) tirsoide(s). **Flor:** indumento do cálice(s) pubescente(s); forma das pétala(s) oblanceolada(s); indumento das pétala(s) glabra(s) a(s) puberulenta(s); ápice(s) dos apêndice(s) estaminal(ais) obtuso(s) a(s) truncado(s); indumento do ginóforo velutino(s); indumento do ovário(s) tomentoso(s). **Fruto:** superfície(s) externa(s) dos fruto(s) liso(s).

COMENTÁRIO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.M. Antar, 528, SPF, RB,  (RB01186960), Tocantins, **Typus**

M.F. Devecchi, 312, SPF,  (SPF00216214), Tocantins

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Homalolepis tocantina* (Devecchi & Pirani) Devecchi & Pirani



Figura 2: *Homalolepis tocantina* (Devecchi & Pirani) Devecchi & Pirani

Homalolepis trichilioides (A.St.-Hil.) Devecchi & Pirani

Tem como sinônimo

homotípico *Quassia trichilioides* (A.St.-Hil.) D.Dietr.

homotípico *Simaba trichilioides* A.St.-Hil.

homotípico *Zwingera trichilioides* (A.St.-Hil.) Spreng.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) aéreo desenvolvido(s); caule(s) ramificação(ões) não ramificado(s). **Folha:** indumento do pecíolo(s) pubescente(s); **tamanho da raque foliar** 14 - 23 compr. (cm); **forma dos folíolo(s)** oblongo(s) - elíptico(s)/oblongo(s); **inserção(ões) dos na(s) raque foliar** oposto(s) sub oposto(s); **consistência dos folíolo(s)** coriáceo(s); **glândula(s) apical(ais) dos folíolo(s)** conspícua(s); **margem(ns) dos folíolo(s)** revoluta(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial dos folíolo(s)** densamente piloso(s)/piloso(s)/esparsamente tomentoso(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) tirso(s). **Flor:** indumento do cálice(s) pubescente(s); **forma das pétala(s)** estreitamente oblonga(s) a(s) oblanceolada(s); **indumento das pétala(s)** seríceo(s) a(s) viloso(s); **ápice(s) dos apêndice(s) estaminal(ais)** obtuso(s) a(s) truncado(s); **indumento do ginóforo** seríceo(s); **indumento do ovário(s)** seríceo(s). **Fruto:** superfície(s) externa(s) dos fruto(s) liso(s).

COMENTÁRIO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.C.P. Hilaire, s.n., MPU (MPU019607), Minas Gerais, **Typus**

M.F. Devecchi, 226, NY,  (NY02694881), Goiás

M.F. Devecchi, 234, NY,  (NY02694869), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Homalolepis trichilioides* (A.St.-Hil.) Devecchi & Pirani



Figura 2: *Homalolepis trichilioides* (A.St.-Hil.) Devecchi & Pirani



Figura 3: *Homalolepis trichilioides* (A.St.-Hil.) Devecchi & Pirani

Homalolepis warmingiana (Engl.) Devecchi & Pirani

Tem como sinônimo

homotípico *Quassia warmingiana* (Engl.) Noot.

homotípico *Simaba warmingiana* Engl.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) aéreo desenvolvido(s); caule(s) ramificação(ões) ramificado(s). **Folha:** indumento do pecíolo(s) pubescente(s); **tamanho da raque foliar** 1.9 - 2.9 compr. (cm); **forma dos folíolo(s)** oblanceolado(s) a(s) obovado(s); **inserção(ões) dos na(s) raque foliar** oposto(s) sub oposto(s); **consistência dos folíolo(s)** subcoriáceo(s) a(s) coriáceo(s); **glândula(s) apical(ais) dos folíolo(s)** inconspícua(s); **margem(ns) dos folíolo(s)** revoluta(s); **indumento na(s) superfície(s) abaxial dos folíolo(s)** pubescente(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) tirsóide(s). **Flor:** indumento do cálice(s) pubescente(s); **forma das pétala(s)** estreitamente elíptica(s) a(s) oblanceolada(s); **indumento das pétala(s)** vilosa(s); **ápice(s) dos apêndice(s) estaminal(ais)** 2 projeção lateral(ais); **indumento do ginóforo** pubescente(s); **indumento do ovário(s)** velutino(s). **Fruto:** superfície(s) externa(s) dos fruto(s) liso(s).

COMENTÁRIO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.E.B. Warming, 2466, RB (000007960), Minas Gerais, **Typus**

M.F. Devecchi, 421, NY,  (NY02694821), Minas Gerais

M.F. Devecchi, 416, NY,  (NY02694847), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Homalolepis warmingiana* (Engl.) Devecchi & Pirani



Figura 2: *Homalolepis warmingiana* (Engl.) Devecchi & Pirani

Picrasma Blume

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Picrasma*, *Picrasma crenata*.

COMO CITAR

Devecchi, M.F., Pirani, J.R., Thomas, W.W. Simaroubaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB1300>.

Tem como sinônimo

homotípico *Picranena* Endl.

heterotípico *Aeschrion* Vell.

heterotípico *Picraena* Lindl.

DESCRIÇÃO

Arvoretas ou árvores. Folhas alternas, imparipinadas, pecioladas; folíolos opostos a subopostos, glândulas ausentes; margem inteira ou crenulada a serreada; venação craspedódroma. Inflorescência axilar, monócásios escorpioides reunidos em cimeira composta, ramos alvo-pubescentes. Flores unissexuadas em plantas monóicas ou incompletamente dioicas, 4(-5)-meras, pediceladas; cálice gamossépalo com lobos distais livres; corola valvar; pétalas livres, patente-deflexas na antese, alvo esverdeadas; estames 4(-5); alternipétalos, reduzidos a estaminódios nas flores pistiladas, filetes subulados, sem apêndice na base, anteras bitecas; ginóforo espessado côncavo; gineceu 4-5(-7)-carpelar, livres entre si, unidos apenas pelos estiletes, uniovulados; estigmas alongados e divergentes, reduzido a pistilódio nas flores estaminadas. Fruto com 1-5 mericarpos drupáceos, globosos, nao carenados, carnosos; 1 semente por mericarpo, sementes com cotilédones plano-convexos.

COMENTÁRIO

Gênero constituído por nove espécies, sendo três asiáticas (Coreia, Japão, China e Sudeste da Ásia) e seis americanas, distribuídas no México, América Central, Antilhas, Venezuela, Brasil, Paraguai e Argentina. Apenas uma espécie ocorre nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, com poucos registros disjuntos no Nordeste.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Cronquist, A. 1944. Studies in the Simaroubaceae IV: resume of the American genera. *Brittonia* 5(2): 128-147.

Picrasma crenata (Vell.) Engl.

Tem como sinônimo

heterotípico *Aeschrion crenata* Vell.

heterotípico *Picraena palo-amargo* (Speg.) Speg.

heterotípico *Picraena vellozii* (Planch.) Engl.

heterotípico *Picrasma palo-amargo* Speg.

heterotípico *Picrasma vellozii* Planch.

DESCRIÇÃO

Árvores ou arvoretas 2-12(-20) m alt. Folhas alternas, imparipinadas, pecíolo 2-11 cm compr., pubescente a glabro, raque (6-)9-27(-36) cm compr., ventralmente costada; folíolos (7-)9-11(-19), opostos a subopostos, 4-13 × 1-4 cm, pecíolos 1-6 mm compr., cartáceos, oblongos a oblongo-elípticos ou elíptico-lanceolados, os basais mais ovados, glabros ou esparsamente pilosos na nervura mediana, base assimétrica nos folíolos laterais e cuneada no terminal, margem crenulada ou serrada, ápice atenuado a sub-acuminado; nervura mediana saliente em ambas as faces, nervuras secundárias terminando nos dentes da margem. Inflorescência em monocáspios escorpióides reunidos em cimeira composta, axilar, 7-12cm, ramos alvo-pubescentes; brácteas densamente ferrugíneo-pilosas. Flores 4-5-meras, alvo-esverdeadas; pedicelos alvo-pubescentes 2-3 mm compr.; sepalas soldadas apenas na base, oblongas, ca. 1mm compr., externamente pubescentes; pétalas oblongas, ápice obtuso, ca. 3 mm compr., escassamente pubescentes na face externa perto da base, patente-deflexas na antese; flor masculina com estames ca. 3 mm compr., filetes subulados, com longos tricomas na porção basal interna, inseridos na base do ginóforo espessado, 4-5-lobado, glabro, côncavo no centro com 4 pistilódios rudimentares; flor feminina com estaminódios semelhantes aos estames funcionais, menores, anteras reduzidas, estéreis; carpelos 4-5, assentados sobre o ginóforo, subglobosos, escassamente pubescentes. Fruto com 1-5 drupídeos obovóides, glabros, ca. 10×7 mm, sobre o ginóforo espessado, pedicelo espessado, alongado ca. 2 cm compr.; 1 semente por drupídeo.

COMENTÁRIO

Picrasma crenata é uma espécie com distribuição do Pernambuco e Bahia, Minas Gerais e Rio de Janeiro até o Rio Grande do Sul e ainda no norte da Argentina e Paraguai oriental. Habita o Domínio da Mata Atlântica, ocorrendo na Floresta Ombrófila Densa, nas restingas, e de forma menos expressiva na Floresta Ombrófila Mista e nas Florestas Estacionais. Floresce de agosto a janeiro; frutifica de setembro a fevereiro ou até julho. Segundo Pio Correa (1974), fornece madeira mole, amarelada, extremamente amarga, utilizada na confecção de copos e vasilhas para água, e que teria propriedades medicinais. Dominguez (1928) refere a presença na casca e lenho, de um alcaloide e um princípio amargo (quassinóide) que conferem propriedades medicinais, febrífugas e ativas contra envenenamento por cobra.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 42753, MBM, SPF, MBM (MBM068244), Paraná

R.M. Klein, 7043, FLOR, HBR, SPF,  (SPF00066308), SPF,  (SPF00068918), Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Picrasma crenata* (Vell.) Engl.

BIBLIOGRAFIA

Pirani, J.R. 1997. Simaroubáceas. In R. Reitz & A. Reis (eds.) Flora Ilustrada Catarinense. Herbário Brabosa Rodrigues, Itajaí.

Picrolemma Hook.f.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Picrolemma*, *Picrolemma sprucei*.

COMO CITAR

Devecchi, M.F., Pirani, J.R., Thomas, W.W. Simaroubaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB1304>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Cedronia* Cuatrec.

DESCRIÇÃO

Arbustos a pequenas arvoretas, caule fistuloso. Folhas alternas, imparipinadas, pecioladas; folíolos opostos ou as vezes alternos, peciolulados, inteiros, glabros, glândulas laminares associadas com as nervuras secundárias na face abaxial; margem inteira; venação broquidódroma. Inflorescência terminal, tirso com múltiplas hastes, ramos glabros. Flores unissexuadas em plantas dioicas, pediceladas; (4–)5-meras, pediceladas; cálice gamossépalo com lobos distais livres; corola imbricada; pétalas alaranjadas, glabras; estames 5; reduzidos a estaminódios alternando com as pétalas nas flores pistiladas; filetes subulados, sem apêndices; anteras dorsifixas; disco carnosos; gineceu apocárpico (4–)5-carpelar, uniovulados, reduzidos a pistilódio nas flores estaminadas; estilete curto; estigma dilatado. Frutos 1–2 mericarpos drupáceos, elipsoides e levemente alongados, não carenados, 20–30 mm compr.; amarelos a vermelhos.

COMENTÁRIO

Picrolemma compreende apenas duas espécies, ambas sulamericanas, restritas a florestas da região Amazônica. *Picrolemma huberi* Ducke distribui-se no Peru, Equador e Colômbia, enquanto *P. sprucei* ocorre no Brasil, Equador, Guiana, Francesa, Guiana, Peru e Venezuela. São mirmecófitas, com caule fistuloso habitado por formigas que protegem a planta contra herbívoros.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

BIBLIOGRAFIA

Cronquist, A. 1944. Studies in the Simaroubaceae IV: resume of the American genera. *Brittonia* 5(2): 128-147.

Picrolemma sprucei Hook.f.

Tem como sinônimo

heterotípico *Picrolemma pseudocoffea* Ducke

DESCRIÇÃO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

COMENTÁRIO

Picrolemma sprucei é a única espécie do gênero que ocorre no Brasil. Pode ser distinguida de *P. huberi* Ducke por ter pétalas alaranjadas e menores, 3,6–4,8 mm long. (vs. alvas e maiores, 5–7 mm). *Picrolemma sprucei* habita mata de terra firme e capoeiras, em solo arenoso ou argiloso. Foi coletada com flores de Julho a Dezembro, e com frutos em Dezembro.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.A. Rodrigues, 518, INPA, Amazonas

R. Spruce, 2544, K,  (P12P2N0046), K,  (K000536869), K,  (K000536870), K,  (K000536871), Amazonas, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Picrolemma sprucei* Hook.f.



Figura 2: *Picrolemma sprucei* Hook.f.



Figura 3: *Picrolemma sprucei* Hook.f.

Quassia L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Quassia*, *Quassia amara*.

COMO CITAR

Devecchi, M.F., Pirani, J.R., Thomas, W.W. Simaroubaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB1314>.

DESCRIÇÃO

Arbustos ou arvoretas, glabras. Folhas alternas, imparipinadas, pecíolo e raque alados ou não; folíolos opostos, glândulas laminares presentes no mesófilo, próximas ao ápice na face abaxial; margem inteira; venação broquidódroma. Inflorescência terminal ou axilar, tirso, ramos glabros. Flores bissexuais, 5-meras, pediceladas; cálice gamossépalo com lobos distais livres; corola contorta; pétalas livres, longas, vermelhas a róseas; estames 10; filetes subulados, portando apêndices curtos na base; anteras dorsifixas; ginóforo carnoso; gineceu 5-carpelar, uni a biovulados, parcialmente livres entre si, unidos ao longo do estilete; estigma capitado a levemente lobado. Fruto 1–2 mericarpos drupáceos, obovoides a elipsoides, carenados, vermelho-enebrecidos; geralmente apenas uma semente se desenvolve por carpelo.

COMENTÁRIO

Quassia é um gênero de duas espécies, uma Neotropical e uma na África Ocidental tropical.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

BIBLIOGRAFIA

Clayton, J.W., 2011. Simaroubaceae. In: Kubitzki, K. (Ed.), The Families and Genera of Vascular Plants, vol. 10. Springer, Berlin, Heidelberg, pp. 408–423.

Quassia amara L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Quassia amara*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Quassia amara* L. var. *amara*

heterotípico *Quassia amara* var. *grandiflora* Hemsl.

heterotípico *Quassia amara* var. *paniculata* Engl.

heterotípico *Quassia officinalis* Rich.

DESCRIÇÃO

Arbustos ou arvoretas de até 6 m alt. Folhas imparipinadas, geralmente 5-folioladas, pecíolo e raque alados; folíolos 6–17 x 2–6 cm, opostos, elíptico a obovado ou oblongo-oblancheolado, membranáceos, ápice agudo ou curtamente acuminado, base longo-atenuada; glândulas laminares presentes próximas do ápice na face abaxial; glabros, discolores, face adaxial verde escuro, abaxial verde opaco. Inflorescências terminais ou axilar, tirso (racemosos). Flores 5–meras; cálice com lobos distais livres 2–3 mm compr., lobos ovados, ápice obtuso, glabros exceto a margem, finamente ciliada, avermelhados; corola tubular, pétalas livres, 3–5 cm compr., lineares ou linear-lanceoladas, glabras, vermelhas a róseas; ginóforo carnoso vermelho; estames 10, filetes 2,5–6 cm compr., subulados, portando apêndices curtos na base, densamente pubescentes; anteras dorsifixas, amarelas; ovário 5-carpelar, parcialmente livres entre si, unidos ao longo do estilete; estigma capitado a levemente lobado. Fruto 1–2 mericarpos drupáceos, 1–1,5 cm compr., obovoides a elipsoides, carenados, vermelhos a enegrecidos.

COMENTÁRIO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 5982, BM, Maranhão

M.F. Devecchi, 260, SPF,  (SPF00216156), Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Quassia amara* L.



Figura 2: *Quassia amara* L.

Simaba Aubl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Simaba*, *Simaba guianensis*, *Simaba monophylla*, *Simaba obovata*, *Simaba orinocensis*, *Simaba polyphylla*.

COMO CITAR

Devecchi, M.F., Pirani, J.R., Thomas, W.W. Simaroubaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB1330>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Aruba* Aubl.

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos. Indumento de tricomas simples, tectores. Folhas alternas, imparipinadas ou raramente unifolioladas, pecioladas ou raramente subsésseis; folíolos opostos a subopostos, ápice com uma glândula nectarífera no final da nervura mediana, inconspícua, glândulas laminares presentes apenas na face adaxial; margem inteira; venação broquidódroma. Inflorescência terminal ou axilar, tirsóides depauperados a botrióides, ramos glabrescentes a puberulentos. Flores bissexuais, ocasionalmente unissexuais, (4–)5(–6)–meras, pediceladas; cálice gamossépalo com lobos distais livres; corola actinomorfa, contorta a levemente imbricada perto da base; pétalas livres, alvas, cremes, esverdeadas a amareladas, minutamente pubérulas com tricomas curtos e desgrenhados; androceu obdiplostêmone, estames (8–)10(–12); filete subulado com um apêndice adaxial, dorsiventralmente achatado, parcialmente livre a inteiramente fusionado ao filete; anteras dorsifixas, alvas a creme, amarelas ou vermelhas a vináceas, conectivo liso; ginóforo curto, subcilíndrico a cônico com a margem superior curta, concrescida em volta dos carpelos; gineceu 4(–5)–carpelar, livres entre si, unidos apenas ao longo do estilete até o estigma, uniovulados, ocasionalmente reduzidos a pistilódio; estigmas curto divergentes. Fruto 1–5 mericarpos drupáceos, lenticular, elipsoide a obovoide, carenados ou achatados lateralmente, amarelo a laranja, vermelho, vináceos a enegrecidos, glabros ou raramente pubescentes; uma semente por drupídeo; embrião com dois grandes cotilédones plano-convexos.

COMENTÁRIO

Gênero de cerca de cinco espécies, exclusivamente neotropicais, centradas na Amazônia, com apenas duas ocorrências disjuntas, uma na Mata Atlântica sul-baiana e outra nas florestas da costa caribenha do Panamá (Devecchi 2017). A maior parte das espécies tradicionalmente reconhecidas neste gênero foram transferidas para *Homalolepis* (Devecchi *et al.* 2018a, b), com base em evidências de filogenia molecular. Caracteres peculiares de *Simaba*, ausentes nos gêneros mais relacionados (*Homalolepis* e *Simarouba*), são as pétalas com superfície estriada portando tricomas de superfície ornamentada, e os frutos complanados lateralmente ou lenticulares, além da presença de estaminódios vestigiais (Devecchi *et al.* 2018a).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas unifolioladas 2
- 1a. Folhas com mais de um folíolo 3
2. Arbustos a pequenas arvoretas; pecíolo 0.17–0.48 cm compr.; folíolos coriáceos; apêndice estaminal 1.3–1.7 mm compr., ápice truncado; ginóforo glabro; frutículo amplamente obovoide a lenticular, não achatado lateralmente *S. monophylla*
- 2a. Arvoretas a árvores; pecíolo 0.9–2.2 cm compr.; folíolos cartáceos a subcoriáceos; apêndice estaminal 1.9–2.3 cm compr., ápice bilobado; ginóforo pubescente a densamente pubescente; frutículo obovoide e fortemente achatado lateralmente *S. obovata*
3. Glândulas laminares restritas a base do folíolo; haste principal da inflorescência 15–28 cm compr.; apêndices estaminais com a mesma altura do ginóforo; frutículos fortemente achatados lateralmente *S. orinocensis*
- 3a. Glândulas laminares distribuídas próximo da base até o ápice dos folíolos; haste principal da inflorescência 1.4–12.5 cm compr.; apêndices estaminais mais altos que o ginóforo; frutículos não achatados lateralmente 4
4. Arbustos a pequenas arvoretas; pecíolo glabrescente a puberulento; raque 1.7–7.8 cm compr.; folíolos 3-9, com glândulas laminares distribuídas da base até perto do ápice em posição exmedial; ginóforo glabro *S. guianensis*
- 4a. Árvores; pecíolo pubescente; raque 11–28 cm compr.; folíolos 11-29, com glândulas laminares distribuídas apenas perto da base na posição exmedial; ginóforo puberulento a pubescente *S. polyphylla*

BIBLIOGRAFIA

- Cavalcante, P. B. 1983. Revisão taxonômica do gênero *Simaba* Aubl. (Simaroubaceae) na América do Sul. Publ. Avulsas Museu Para. Emilio Goeldi 37: 1-85.
- Cronquist, A. 1944. Studies in the Simaroubaceae. III. The genus *Simaba*. Lloydia 7(1): 81-92.
- Devecchi, M.F., Thomas, W.W. Plunkett, G.M.; & Pirani, J.R. 2018a. Testing the monophyly of *Simaba* (Simaroubaceae): Evidence from five molecular regions and morphology. *Molecular Phylogenetics and Evolution* 120: 63–82.
- Devecchi, M.F., Thomas & Pirani, J.R. 2018b. Taxonomic revision of the Neotropical genus *Homalolepis* Turcz. (Simaroubaceae). *Phytotaxa* 366 (1): 01–108. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.366.1.1>

Simaba guianensis Aubl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Simaba guianensis*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Quassia guianensis* (Aubl.) D.Dietr.
 homotípico *Simaba cuspidata* var. *typica* Cronquist
 homotípico *Simaba guianensis* Aubl. subsp. *guianensis*
 homotípico *Simaba guianensis* var. *typica* Cronquist
 heterotípico *Aruba guianensis* Aubl.
 heterotípico *Quassia cuspidata* (Spruce ex Engl.) Noot.
 heterotípico *Simaba cuspidata* var. *nigrescens* (Engl.) Ducke ex Cronquist
 heterotípico *Simaba cuspidata* Spruce ex Engl.
 heterotípico *Simaba guianensis* subsp. *ecaudata* (Cronquist) Cavalcante
 heterotípico *Simaba guianensis* subsp. *huberi* Francesch. & W.W.Thomas
 heterotípico *Simaba guianensis* var. *ecaudata* Cronquist
 heterotípico *Simaba nigrescens* Engl.

DESCRIÇÃO

Caule: aéreo caule(s) ramificado(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **folha(s) tipo** imparipinada(s); **pecíolo(s)** presente(s); **folíolo(s) inserção(ões)** oposto(s)/sub oposto(s); **margem(ns)** não revoluta(s)/levemente revoluta(s); **folíolo(s) apical(ais) glândula(s)** não conspicuo(s) desenvolvida(s); **folíolo(s) consistência** cartáceo(s); **folíolo(s) forma** elíptico(s)/estritamente elíptico(s)/elíptico(s) a(s) obovado(s); **folíolo(s) indumento na(s) abaxial superfície(s)** glabro(s). **Inflorescência: tipo** depauperada(s) tirsóide(s) a(s). **Flor: cálice(s) pilosidade** puberulento(s); **pétala(s) forma** oblonga(s); **pétala(s) indumento** puberulenta(s); **apendicular estaminal(ais) ápice(s)** acuminado(s); **ginóforo pilosidade** glabro(s); **ovário(s) pilosidade** pubescente(s); **estigma(s) tipo** curto(s) lobo(s) divergente(s). **Fruto: fruto(s) forma** amplamente elipsoide.

COMENTÁRIO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.L. Fróes, 23398, IAN, 42078, Pará

L. Emperaire, 249, RB, 332293,  (RB00383132), Piauí

G.T. Prance, P/26331, K, 332293,  (K001252382), Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Simaba guianensis* Aubl.



Figura 2: *Simaba guianensis* Aubl.

Simaba monophylla (Oliv.) Cronquist

Tem como sinônimo

basiônimo *Simarouba monophylla* Oliv.

homotípico *Quassia monophylla* (Oliv.) Noot.

DESCRIÇÃO

Caule: aéreo caule(s) ramificado(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **folha(s) tipo** unifoliolada(s); **pecíolo(s)** presente(s); **folíolo(s) inserção(ões)** ausente(s); **margem(ns)** levemente revoluta(s); **folíolo(s) apical(ais) glândula(s)** conspicuo(s) desenvolvida(s); **folíolo(s) consistência** coriáceo(s); **folíolo(s) forma** estreitamente elíptico(s)/oblongo(s) a(s) obovado(s)/obovado(s); **folíolo(s) indumento na(s) abaxial superfície(s)** glabro(s). **Inflorescência:** tipo depauperada(s) tirsóide(s) a(s). **Flor:** cálice(s) pilosidade puberulento(s); **pétala(s) forma** oblanceolada(s); **pétala(s) indumento** puberulenta(s); **apendicular estaminal(ais) ápice(s)** truncado(s); **ginóforo pilosidade** glabro(s); **ovário(s) pilosidade** glabro(s); **estigma(s) tipo** curto(s) lobo(s) divergente(s). **Fruto:** fruto(s) forma amplamente obovoide(s).

COMENTÁRIO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Forzza, 8222, RB,  (RB00943024), RB, 626381 (00943024), Roraima

Simaba obovata Spruce ex Engl.

Tem como sinônimo

homotípico *Quassia obovata* (Spruce ex Engl.) Noot.

DESCRIÇÃO

Caule: aéreo caule(s) ramificado(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **folha(s) tipo** unifoliolada(s); **pecíolo(s)** presente(s); **folíolo(s) inserção(ões)** ausente(s); **margem(ns)** não revoluta(s)/levemente revoluta(s); **folíolo(s) apical(ais) glândula(s)** não conspicuo(s) desenvolvida(s); **folíolo(s) consistência** cartáceo(s)/sub coriáceo(s); **folíolo(s) forma** elíptico(s)/elíptico(s) a(s) obovado(s)/obovado(s); **folíolo(s) indumento na(s) abaxial superfície(s)** glabro(s). **Inflorescência:** tipo depauperada(s) tirsóide(s) a(s). **Flor:** **cálice(s) pilosidade** puberulento(s); **pétala(s) forma** elíptica(s) a(s) oblonga(s) elíptica(s); **pétala(s) indumento** puberulenta(s)/pequena(s) puberulento(s); **apêndice(s) estaminal(ais) ápice(s)** bidentado(s); **ginóforo pilosidade** pubescente(s)/densamente pubescente(s); **ovário(s) pilosidade** viloso(s); **estigma(s) tipo** curto(s) lobo(s) divergente(s). **Fruto:** **fruto(s) forma** obovoide(s) fortemente lateralmente achatado(s).

COMENTÁRIO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 14053, MG, RB, IAN, Roraima

M.F. Devecchi, 341, NY,  (NY02694817), SPF,  (SPF00216128), Amazonas

M.F. Devecchi, 426, NY,  (NY02694834), SPF,  (SPF00216682), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 2: *Simaba obovata* Spruce ex Engl.



Figura 3: *Simaba obovata* Spruce ex Engl.



Figura 4: *Simaba obovata* Spruce ex Engl.



Figura 5: *Simaba obovata* Spruce ex Engl.



Figura 6: *Simaba obovata* Spruce ex Engl.

Simaba orinocensis Kunth

Tem como sinônimo

homotípico *Quassia orinocensis* (Kunth) Noot.
heterotípico *Marupa francoana* Miers
heterotípico *Quassia crustacea* (Engl.) Noot.
heterotípico *Quassia multiflora* (A.Juss.) Noot.
heterotípico *Simaba alata* Maguire
heterotípico *Simaba angustifolia* Benth.
heterotípico *Simaba crustacea* Engl.
heterotípico *Simaba foetida* Benth.
heterotípico *Simaba guianensis* var. *angustifolia* (Benth.) Engl.
heterotípico *Simaba multiflora* A.Juss.

DESCRIÇÃO

Caule: aéreo caule(s) ramificado(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **folha(s) tipo** imparipinada(s); **pecíolo(s)** presente(s); **folíolo(s) inserção(ões)** oposto(s)/sub oposto(s); **margem(ns)** não revoluta(s); **folíolo(s) apical(ais) glândula(s)** não conspicuo(s) desenvolvida(s); **folíolo(s) consistência** cartáceo(s); **folíolo(s) forma** elíptico(s) a(s) obovado(s)/oblongo(s) a(s) obovado(s); **folíolo(s) indumento na(s) abaxial superfície(s)** glabro(s). **Inflorescência:** tipo depauperada(s) tirsóide(s) a(s). **Flor:** **cálice(s) pilosidade** puberulento(s); **pétala(s) forma** elíptica(s) a(s) oblonga(s) elíptica(s); **pétala(s) indumento** puberulenta(s); **apendicular estaminal(ais) ápice(s)** bilobado(s); **ginóforo pilosidade** densamente puberulento(s) a(s) pubescente(s); **ovário(s) pilosidade** esparsamente pubescente(s) a(s) glabrescente(s); **estigma(s) tipo** curto(s) lobo(s) divergente(s). **Fruto:** fruto(s) forma obovoide(s) fortemente lateralmente achatado(s).

COMENTÁRIO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.F. Devecchi, 429, SPF,  (SPF00216687), Amazonas
P.H. Labiak, 5728, RB,  (RB00866200), Amazonas
M.F. Devecchi, 422, NY,  (NY02694816), SPF,  (SPF00216690), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Simaba orinocensis* Kunth



Figura 2: *Simaba orinocensis* Kunth



Figura 3: *Simaba orinocensis* Kunth



Figura 4: *Simaba orinocensis* Kunth



Figura 5: *Simaba orinocensis* Kunth



Figura 6: *Simaba orinocensis* Kunth

Simaba polyphylla (Cavalcante) W.W.Thomas

Tem como sinônimo

basiônimo *Simaba guianensis* subsp. *polyphylla* Cavalcante

DESCRIÇÃO

Caule: aéreo caule(s) ramificado(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **folha(s) tipo** imparipinada(s); **pecíolo(s)** presente(s); **folíolo(s) inserção(ões)** oposto(s)/sub oposto(s); **margem(ns)** não revoluta(s); **folíolo(s) apical(ais) glândula(s)** não conspicuo(s) desenvolvida(s); **folíolo(s) consistência** cartáceo(s); **folíolo(s) forma** elíptico(s)/oblongo-elíptica(s); **folíolo(s) indumento na(s) abaxial superfície(s)** glabrescente(s)/esparsamente pubescente(s). **Inflorescência: tipo** depauperada(s) tirsóide(s) a(s). **Flor:** cálice(s) **pilosidade** puberulento(s); **pétala(s) forma** oblanceolada(s); **pétala(s) indumento** puberulenta(s); **apendicular estaminal(ais) ápice(s)** acuminado(s); **ginóforo pilosidade** puberulento(s)/pubescente(s); **ovário(s) pilosidade** pubescente(s); **estigma(s) tipo** curto(s) lobo(s) divergente(s). **Fruto: fruto(s) forma** amplamente obovoide(s) levemente lateralmente achatado(s).

COMENTÁRIO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

W. Castro, 2445, RB,  (RB01391767), Amazonas

M F. Devecchi, 266, NY,  (NY02694848), SPF,  (SPF00216689), Amazonas

M.F. Devecchi, 336, SPF,  (SPF00216133), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Simaba polyphylla* (Cavalcante) W.W.Thomas



Figura 2: *Simaba polyphylla* (Cavalcante) W.W.Thomas



Figura 3: *Simaba polyphylla* (Cavalcante) W.W.Thomas



Figura 4: *Simaba polyphylla* (Cavalcante) W.W.Thomas



Figura 5: *Simaba polyphylla* (Cavalcante) W.W.Thomas

Simarouba Aubl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Simarouba*, *Simarouba amara*, *Simarouba versicolor*.

COMO CITAR

Devecchi, M.F., Pirani, J.R., Thomas, W.W. Simaroubaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB1380>.

Tem como sinônimo

homotípico *Simarouba* DC.

DESCRIÇÃO

Arbustos, arvoretas ou árvores. Indumento composto por tricomas simples. Folhas alternas, paripinadas ou imparipinadas, pecioladas; folíolos alternos, glândulas laminares presentes no mesófilo em ambas as faces; margem inteira; venação broquidódroma. Inflorescências terminais, tirsos ou panículas, ramos glabros. Flores unissexuais em plantas dioicas, (4–)5–meras, pediceladas; cálice gamossépalo com lobos distais livres; corola actinomorfa, imbricada ou contorta; pétalas livres, alvas, verde a amareladas ou vermelhas; estames 10; reduzidos ou ausentes nas flores pistiladas; filetes portando apêndices curtos na base, anteras dorsifixas; ginóforo curto; gineceu (4–)5–carpelar, livres entre si, unidos ao longo do estilete, uniovulados, reduzido a pistilódio nas flores estaminadas; estilete curto; estigma com ramos longos, divergentes e recurvados. Fruto 1(–5) mericarpos drupáceos, ovoides a elipsoides, levemente carenados, alaranjados, avermelhados a enegrecidos.

COMENTÁRIO

Gênero neotropical amplamente distribuído na América Central e do Sul, composto de seis espécies. Três espécies, *S. berteriana* Krug. & Urb. ex Urb., *S. laevis* Griseb. e *S. tulae* Urb. são endêmicas das ilhas do Caribe, enquanto *S. glauca* DC. é restrita à América Central continental (Cronquist 1944). *Simarouba amara* Aubl. e *S. versicolor* A.St.-Hil. são as espécies ocorrentes no Brasil, a primeira amplamente distribuída pela América do Sul tropical, a segunda restrita principalmente ao Domínio do Cerrado. Franceschinelli et al. (1998) elaboraram uma chave para distinguir as espécies de *Simarouba*, na qual a separação de *S. amara* e *S. versicolor* é baseada sobretudo no tamanho da flores e anteras.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folíolos glabros a glabrescentes na face abaxial; glândulas laminares próxima a base do folíolo; flores 2,5–4 mm compr; pétalas sempre eretas; apêndice estaminal piloso; anteras 0,4–1(–1,2)mm compr., drupídeos 1–1,5 x 0,6–1 cm *S. amara*
1a. Folíolos densamente tomentos ou raramente glabrescentes na face abaxial; glândulas laminares próxima ao ápice do folíolo; flores 4–6,5 mm compr; pétalas se curvando após antese; apêndice estaminal viloso, anteras 1–1,5 mm compr., drupídeos 2–2,5 x 1,5–2 cm *S. versicolor*

BIBLIOGRAFIA

- Cronquist, A. 1944. Studies in the Simaroubaceae - II. The genus *Simarouba*. Bull. Torrey Bot. Club 71(3): 226-234.
Franceschinelli, E.V., Yamamoto, K. & Shepherd, G.J. 1999. Distinctions among three *Simarouba* species. Syst. Bot. 23(4): 479-488.

Simarouba amara Aubl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Simarouba amara*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Simarouba amara* var. *typica* Cronquist

homotípico *Simarouba amara* Aubl.

heterotípico *Quassia simarouba* L.f.

heterotípico *Simarouba amara* Aubl. var. *amara*

heterotípico *Simarouba amara* var. *opaca* Engl.

heterotípico *Simarouba opaca* (Engl.) Radlk. ex Engl.

heterotípico *Zwingera amara* (Aubl.) Willd.

DESCRIÇÃO

Folha: folíolo(s) indumento abaxial superfície(s) glabro(s); laminar(es) glândula(s) próximo(s) da folíolo(s) base. **Flor:** antera(s) tamanho 0.4 até 1.2 mm; pétala(s) tamanho 3.5 até 4.5 mm. **Fruto:** fruto(s) tamanho 1 até 1.5 cm compr..

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, 15–25 m alt., caule cilíndrico, ramos jovens verdes, glabros. Folhas paripinadas ou imparipinadas, dispostas ao longo da parte distal dos ramos; pecíolo cilíndrico, liso, 7–12 cm compr, dilatado na base, glabros; raque 15–29 cm compr, glabra; peciólulos 2,5–4,7 mm compr, não dilatados e rugosos, glabros; folíolos 8–17, alternos ou subopostos, lâmina dos folíolos terminal e laterais distais 6–8,4 × 1,9–3,2 cm, oblongo-obovada ou oblongo-elíptica, ápice arredondado ou retuso, base atenuada a cuneada, subcoriácea, margem plana (não revoluta), glabra em ambas faces, exceto na nervura mediana da face abaxial, puberulenta; glândulas laminares perto da base e na região distal perto do ápice na face adaxial. Inflorescência laxa, tirso terminal, eixo principal, incluindo o pedúnculo, 10–23 cm compr.; ramos laterais basais 6–14 cm compr.; glabros; brácteas 6–14 × 1,2–2,2 mm, oblanceoladas a estreitamente oblongas, glabras. Flores: pedicelo 0,8–4 mm compr., puberulento; cálice 5-lobado, puberulento, tubo geralmente maior que os lacínios (1:2), ápice dos lobos agudo; pétalas 3,5–4,2 × 1,6–2,1 mm, oblongo-elípticas, ápice agudo, creme a esverdeadas, glabras; estames nas flores masculinas com filetes 2,8–3,1 mm compr., providos de um apêndice adaxial 0,9–1,1 mm compr., ovado, viloso no ápice, anteras 0,6–0,8 mm compr.; nas flores femininas reduzidos a estaminódios 0,7–0,9 mm compr., espatulados, pubescentes, com anteras pequenas e estéreis; ovário rudimentar nas flores masculinas, nas femininas 1,7–1,9 mm compr, carpelos (4–)5, glabros; estilete ca. 3–4 mm compr. Frutos com 1–2 drupídeos, 1,5–1,9 cm compr., elipsoides, quando maduros avermelhados a enegrecidos, glabros.

COMENTÁRIO

Simarouba amara tem ampla distribuição, desde Honduras na América Central e região caribenha até o sudeste do Brasil na América do Sul. No Brasil é encontrada em vários tipos de formações, como as florestas ombrófilas e matas de tabuleiros, sendo que no Planalto Central habita florestas ripárias e cerradão. *Simarouba amara* pode ser distinguida de *S. versicolor* por apresentar folíolos glabros na face abaxial (vs. tomentosos em *S. versicolor*), pétalas menores 3,5–4,2 mm compr. (vs. 4,3–5,8 mm compr.), anteras menores (0,6–0,8 mm vs. 1–1,4 mm compr.) e frutos menores (3–4 mm vs. 2–2,5 cm compr.). Indivíduos com flores podem ser encontrados de abril a dezembro, e com frutos de maio a janeiro. É uma espécie de crescimento rápido e sua madeira é usada localmente para diversos fins, tais como produção de papel, móveis, fósforos e também tem emprego na construção civil.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Haroldo C. de Lima, 8826, RB,  (RB01414317), Pará

M.C. Rodrigues, 414, RB,  (RB01099878), Amazonas

M.J.G. Hopkins, 1453, SPF, INPA, Amazonas

Guedes, ML, 31764, ALCB (ALCB065978), Bahia

Marcelo Fragomeni Simon, 993, CEN (CEN00080408), Rondônia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Simarouba amara* Aubl.



Figura 2: *Simarouba amara* Aubl.



Figura 4: *Simarouba amara* Aubl.

BIBLIOGRAFIA

Pirani, J.R. 1987. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Simaroubaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 9: 219-226.

Simarouba versicolor A.St.-Hil.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Simarouba versicolor*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Quassia versicolor* (A.St.-Hil.) Noot.

homotípico *Simarouba versicolor* A.St.-Hil

heterotípico *Simarouba versicolor* var. *pallida* Engl.

DESCRIÇÃO

Folha: folíolo(s) indumento abaxial superfície(s) tomentoso(s); laminar(es) glândula(s) próximo(s) da folíolo(s) ápice(s). **Flor:** antera(s) tamanho 1 até 1.4 mm; pétala(s) tamanho 4.6 até 5.5 mm. **Fruto:** fruto(s) tamanho 2 até 2.5 cm compr..

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores a arvoretas, 4–8 m alt., caule cilíndrico, ramos jovens verdes a glaucos, glabros. Folhas paripinadas ou imparipinadas, dispostas ao longo da parte distal dos ramos; pecíolo cilíndrico, liso, 3–8 cm compr., dilatado na base, puberulento; raque 9–16 cm compr., glabrescente ou puberulenta; peciólulos 1,3–2,1 mm compr., não dilatados e lisos, glabros ou puberulentos; folíolos 9–16, alternos ou subopostos, lâmina dos folíolos terminal e laterais distais 4–10 × 1,5–3,5 cm, estreitamente obovada a amplamente oblonga ou oblongo-elíptica, ápice arredondado ou agudo, base cuneada, cartácea a subcoriácea, margem levemente revoluta, face abaxial com papilas, glândulas laminares perto da base na face adaxial e na região distal perto do ápice, densamente tomentosa na face abaxial ou glabra em ambas faces, exceto na nervura mediana da face abaxial, puberulenta ou densamente pubescente na face abaxial. Inflorescência laxa, tirso terminal, incluindo o pedúnculo, 15–32 cm compr.; ramos laterais basais 6–18 cm compr.; glabros ou puberulentos; brácteas 8–14 × 0,8–1,9 mm, oblanceoladas a obovadas, glabras ou puberulentas. Flores: pedicelo 0,7–3,9 mm compr., puberulento; cálice 5-lobado, puberulento, tubo e lacínios aproximadamente do mesmo tamanho (1:1), ápice dos lobos agudo; pétalas 4,5–5,8 × 1,7–2,4 mm, oblongo-elípticas, ápice agudo, creme a amareladas, glabras; estames nas flores masculinas com filetes 2,4–2,9 mm compr., providos de um apêndice adaxial de 0,7–1 mm compr., espatulado, viloso no ápice, anteras 1–1,4 mm compr., reduzidos a estaminódios nas flores femininas 0,6–1 mm compr., espatulados, pubescentes; ovário rudimentar nas flores masculinas, nas femininas 1,7–1,9 mm compr., carpelos (4–)5, glabros; estilete ca. 2,5–3,8 mm compr. Frutos com 1–2(–4) drupídeos, 2–2,5 cm compr., elipsoides a ovoides, quando maduros verde-avermelhados a enegrecidos, glabros.

COMENTÁRIO

Simarouba versicolor tem distribuição centrada nos estados do centro-oeste e nordeste brasileiro, estendendo-se até a Bolívia.

Habita vegetação de cerrado, florestas de galeria e áreas perturbadas (Devecchi *et al.* 2020, Cronquist 1944).

A espécie é encontrada com flores principalmente de julho a setembro e com frutos de agosto a novembro. *Simarouba versicolor* é bastante similar a *S. amara*, e ambas possuem populações parapátricas nos estados de Goiás, Mato Grosso do Sul e Tocantins.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Rizzo, 8260, UFG, SPF, Goiás

G.P. Silva, 5233, CEN (CEN00043136), Goiás

G.F. Árbocz, 808, SPF,   (SPF00098358), Mato Grosso do Sul**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Simarouba versicolor* A.St.-Hil.**BIBLIOGRAFIA**Franceschinelli, E.V. et al. 1999. Distinctions among three *Simarouba* species. *Syst. Bot.* 23(4): 479-488.